

P954

p'ra voce

37
B
M
D
C
E

I D Y L L I O



PESSOAL HABILITADO E GENTIL

BELLEZA E VARIEDADE DE SORTIMENTO

PREÇOS ABSOLUTAMENTE PRIVILEGIADOS

SÃO CARACTERÍSTICAS QUE
MARCAM A SUPERIORIDADE
DO NOVO E IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ARMAZEM CAXIAS

*FAÇA, HOJE MESMO, UMA
VISITA A ESTA CASA, CUJA
FIRMA PROPRIETARIA É A
MELHOR GARANTIA DO
QUE ACIMA SE AFFIRMA*

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

PRA VOCE**(Segunda phase)**Direção de JOSÉ CAMPELLO
Secretaria de EUGENIO COIMBRA JUNIORRedacção: Rua do Imperador Pedro II, n.
221-3. andar. — Phone 60-64

RECIFE PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA DA EMPRESA "DIARIO DA
MANHÃ S. A.," EDITORA DOS JORNAES "DIARIO DA MANHÃ" E
"DIARIO DA TARDE"Director-presidente—dr. Renato Carneiro da Cunha
Director-thesoureiro—dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha

Numero Avulso: Capital e interior 1\$500 Nos Estados: Numero avulso: 2\$000

Assignaturas: { Annual 36\$000 Assignaturas: { Anno 48\$000
{ Semestral 18\$000 { Semestre 24\$000Esta revista contém 44 paginas
em papel couché, inclusive a capa.**PUBLICAREMOS** em cada um dos numeros de
"P'ra Você" duas novelas de sensação, espectamente
traduzidas para esta revista.**O PENSAMENTO IMMORTAL****N**UNCA se faria do amor uma divindade, se
ele não realisasse prodigios, constantemente.
— ABBADE PREVOST.**A** verdade entra no
ouvido dos reis na
mesma proporção
em que o dinheiro entra
em seu cofre: um por
cento. — Luis XV, rei de
França.**A** paciência é a cha-
ve de todas as por-
tas e o remedio de
todos os males. — (MA-
XIMA ORIENTAL).**H**A pessoas que, patenteando as mais amáveis
faculdades, desagradam: ha outras, que,
com menos qualidades de seducção, agra-dam. E' que umas querem parecer o que não são
e as outras são effectivamente o que parecem. —
LA ROCHEFOUCAULD.**DE VERLAINE****LUAR***Tua alma é uma paisagem de outros dias
Por onde, ao som de alaudes, vão passando,
Quasi tristes nas suas fantasias,
Bergamascos e mascararas passando.**E cantando em surdina a boa vida
E o triunfo do amor elles têm o ar
De quem de tudo e até de si duvida,
E o que elles cantam vai-se no luar,**No calmo luar cheio de encanto e magia
Que faz sonhar os passaros nas arvores
É soluçar de extase os jorros d'agua,
Os grandes jorros d'agua esveltos entre os marmores*

(Trad. de Onestaldo Penaforti)

UMA alma verda-
deiramente grande
fica mais emocio-
nada com o testemunho
secreto da consciencia, do
que com os testemunhos
ruidosos e brilhantes da
celebridade! — PLINIO, o
Jovem. (Carta a Pom-
peius Saturnos).**D**IZIA-SE de Fénéton,
que era mais ter-
no para a virtude
do que implacavel contra
o vicio. — SUARD.**A** critica é, geralmente, a arte de encontrar
razões para não admirar. — D'ZARNO DE
FREYCINET.**A SORTE QUEM DA' E' DEUS...**E NA LOTERIA
FEDERAL

É O

CENTRO LOTERICO

RUA JOAQUIM TAVORA, 67 — RECIFE

A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

FAZ pouco tempo, em casa do mundialmente conhecido antiquario e perito em objectos de arte antiga, sr. José Duveen, situada em Nova York, occorreu um espectáculo bizarro, de que muito falou a imprensa. Um Shetland Pony achava-se, com as suas quatro patas firmemente plantadas, sobre um tapete de grande valor, rodeado por um brilhante conjunto de senhoras e cavalheiros, vestidos com trajes de cerimonia.

Os espectadores dessa scena, mudos pela surpresa, sentados em semi-circulo á roda do pequeno cavallo viviam, o momento emocionante de ver corporificar-se em realidade os contos de fada que ouviram na sua meninice. Ali, ao alcance de suas mãos, estava um animal authenticico que

— Gosta de estar na cidade?
Um vigoroso signal affirmativo da cabeça foi a resposta do animal.
— Que faz na cidade?
— Visitas.
— A quem visita?
— Gente de primeira ordem.
Esta resposta provocou uma gargalhada geral.

Passaram aos problemas de arithmetica. Sommou e dividiu numeros de cinco cifras sem vacillar e sem commetter um só erro.

Esse intelligente "pony" tem o nome de "Black Bear" e as suas facanhas despertam grande interesse scientifico. Foi descoberto por W. W. Fuller, um magnata do fumo, quando o cavallo chegou com o seu proprietario sr. Barrett, uma especie de cavalleiro andante, á residencia daquelle, em Briarcliff. Desde então "Black Bear" e o seu velho e curioso proprietario são hospedes do magnata Fuller.

Mas voltemos á demonstração realisada em casa do sr. José Duveen. Depois de ter revelado as suas qualidades de mathematico, a "audiencia" foi recomçada por estas palavras:

— "Black Bear", você já esteve alguma vez encarnado noutro corpo?
Novo gesto affirmativo com a cabeça.
No corpo de quem?
No salão reinou um silencio tão profundo, que poderia ouvir-se a queda de uma agulha, emquanto o cavallinho marcava as letras:
— De um rei antigo.
O assombro pintou-se no rosto dos convidados.
E quando viveu esse rei?
— Ha muito tempo. Antes de Christo.
— Quando nasceu o animal em que você se encarnou?
— Em 25 de fevereiro de 1920.
A conversação foi interrompida desta

vez pelo sr. Barrett que mostrou ao "pony" um pequeno relógio, pedindo-lhe que dissesse a hora daquelle reunião.
— Vinte e uma horas e vinte oito minutos.

— Quantos minutos faltam para as dez?
— Trinta e dois.
— Quando foi que Colombo descobriu a America?
— 1492.

Nessa altura o "pony" commetteu o unico erro durante a demonstração. Interrogado sobre a data da independência dos Estados Unidos, respondeu:

— 4 de julho de 1775.
— Pobresinho — disse uma das senhoras presentes — talvez esteja cansado.
De maneira nenhuma, explicou o sr. Bar-

A PHENIX

O Ponto preferido pela
Elite Recifense

Conservas finas, Fructas, Dóces,
Salchichas, Queijos e Vinhos

CHOPP DA ANTARCTICA

Gine Tónico - Wisky Sandwchesc

Rua Duque de Caxias, 224

PHONE, 6203

CASA DO CONDE

podia "pensar e falar" de uma maneira que não sonharam nunca João Christiano Andersen, os irmãos Grimm ou o nosso Monteiro Lobato nas suas mais audaciosas phantasias...

Esse maravilhoso "pony" podia responder á qualquer pergunta que lhe fizessem. E que perguntas lhe fizeram! E que respostas elle deu!

O cavallinho foi collocado entre dois supportes, dos quaes pendiam pequenos triangulos de lata, tendo cada um a letra do alphabeto ou uma cifra, de um até nove. Tocando essas etiquetas, o "pony" formulava rapidamente as suas surprehendedentes respostas á rapida successão de perguntas que lhe faziam os presentes.

As respostas do animal patentearam uma intelligencia humana quasi phantastica. Sabia distinguir os homens das mulheres. Dizia a hora. Citava datas de factos historicos. Sommava, dividia e soluccionava problemas de segunda e terceira potencia. Mas julguem os proprios leitores desta revista se esse "pony" pensa ou não como um homem. Eis alguns trechos dessa conversação:

— Que cidade é esta?
— Nova-York.

CASAS POPULARES

É feliz quem mora
em casa propria

Porque não se inscreve

na

**SOCIEDADE PREDIAL DE
S. PAULO**

RUA DO IMPERADOR N.º 277
1.º andar

O LEITE CONDENSADO VIGOR

Aprovada pela I. F. G. A.

Sob analyse n. 117

E' o substituto do Leite
materno e dá Saude e
Alegria as Creanças

Preparado com esmero pela
S. A. FABRICA DE PRODUCTOS
ALIMENTICIOS "VIGOR"

S. PAULO

rett. — Não foi nada mais que um "lappus linguae".

Em seguida disseram a "Black Bear" que elle devia ir beijar a senhora do "vestido cor de rosa". Havia cinco mulheres na sala. Sem vacillar um só instante, se dirigiu á que estava vestida com a cor indicada e "beijou-a"...

A esta proeza, o sr. Barrett fez-lhe uma nova pergunta:

— "Black Bear" diga-nos quem lhe deu tanta intelligencia?

E o animal replicou:

— D — e — u — s.

Os amigos do sr. Duveen olharam-se reciprocamente, com uma pontinha de temor. Mas o sr. Barrett observou, casualmente, que o "pony" sabia soluccionar problemas de raiz quadrada e raiz cubica. E assim, por espaço de meia hora, mais, o maravilhoso animal realisou um numero de soluções rapidas e sufficientemente correctas para causar inveja a mais de um estudante.

ESSA surprehendente demonstração de "Black Bear" faz lembrar uma série de demonstrações outras, sobre a intelligencia
(Continúa á pagina 8)

O QUESTIONARIO DAS DOZE PERGUNTAS



— *Que é indispensavel a uma completa felicidade?* — Uma concepção alta da vida, com a nitida compreensão da sua finalidade.

— *Que mais influe para a felicidade do casamento?* A fidelidade absoluta das duas partes, como base primordial de uma estima sã e duradoira.

— *Qual a qualidade mais apreciavel no homem e na mu-*

lher? — Tanto no homem como na mulher, a consciencia da sua propria dignidade e do seu valor moral, transformando a vida em uma cousa digna e util.

— *Qual a sua maior fraqueza?* — Tenho sabido controlar a minha propria natureza, mas noto comtudo que um ponto fraco persiste: — um amor proprio... quasi orgulho!

— *Qual foi o melhor livro que já leu?* — Não distinguo um só livro como o melhor; selecciono muitos,

cada qual no seu estylo, rico de forma ou de sentimento!

— *Qual a musica que ouve com maior emoção?* — Aquella que é interpretada com um sentimento fino e delicado e que procura traduzir bem de perto as várias emoções de quem a criou.

— *Qual foi até agora a sua maior desillusão?* — DEUS, — a sabedoria immensa á qual me entrego — me tem preservado de desillusões!

— *Que idade parece mais conveniente para uma affeição sincera e duradoira?* — Como a maioria, acho que para uma affeição sincera e duradora a idade em nada influencia e sim antes caracteres bem formados e corações capazes de sentir!

— *Quaes as suas diversões preferidas?* — A leitura me distrahe e instrue e a musica me arrebatava e encanta.

— *Quantos annos desejaria viver?* — Emquanto pudesse ser feliz e derramar ventura em torno de mim!

— *Que considera mais util á humanidade?* — Menos materialismo, mais espiritalidade!

Este questionario é solicitado.

As respostas não devem exceder de seis linhas e devem ser escriptas em letra bem legivel.

— *Qual é o maior ideal de sua vida?* — Um somente, porém tão grande que é unico!... E como precioso que é, guardo-o bem commigo, como a perola se esconde na concha!

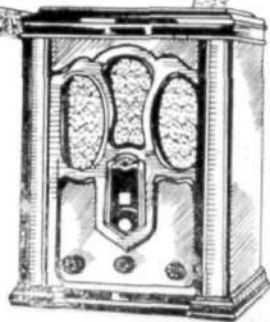
MABEL SANTOS

Um convite



A Pernambuco Tramways

Tem o prazer de convidalo a visitar a exposiçãode radios que se está realizando actualmente na "Loja da Tramways"



Aparelhos ao alcance de todas as bolsas

Pernambuco Tramways & Power Co.

AS OVELHAS DO MORTO



POR

Cesar
Carrizo



Trad. especial de
"Prá Você,,

E' noite aziaga, de frio e máus prenuncios em uma aldeiazinha da Patagonia. Cae o orvalho gelado sobre o casario, sobre a alta serra e sobre os campos negros e profundos. Basta que o relento comece a evaporar-se e o valle assemelha-se a um sudario. Não ha um rumor nem um gesto na noite-branca. Somente de vez em

quando o latido de um cão que chora, como se uma dôr humana lhe torturasse a alma.

E' o cão de Ciriaco Panta — um homem de estirpe indigena — que agonisa em seu leito. Faz uma semana que peleja com a morte. Porem desta noite não passará. Os latidos clamorosos do cão o

dizem claramente. O amigo fiel vê e presente, com o seu dom visionario, com a sua sensibilidade alerta, a morte que, pouco a pouco, vae se approximando da casa e quer penetrar na alcova do enfermo. Junto ao leito de Ciriaco Panta, está seu filho João, com o rosto mettido entre as mãos. Sabe que seu pae vae morrer; mas

não pode chorar, porque a dor e a raiva contra o destino lhe têm embotado a alma como a dos jaguaes e touros bravios. E ahí está petrificado, abysmado, em sua noite interior.

Mas, de repente, uma idela passa pelo seu cerebro, deixando um rasto de fogo. De um salto, põe-se de pé. E agora, indo de um lado a outro da casa, treme e chora, e morde os punhos. E' que, nesse momento, recordou as palavras fatidicas do commissario: "Quando morrer teu pae, não herdarás uma só ovelha, porque não te reconheceu."

E estas palavras, que surgiram do mysterio da noite, lhe mordiam a pelle, lhe martelavam os ouvidos, lhe envenavam o sangue.

"Quando morrer teu pae, não herdarás uma só ovelha, porque não te reconheceu" — torna a ouvir, e cerra os punhos com a intenção de pelejar com alguém. Com quem? Com o destino, com os irmãos de seu pae?

Ah, si estivessem ahí para matal-os, todos! Mas viviam além das serras, em suas casas, donos de rebanhos innumeraveis e senhores de terras.

Nesse momento, o enfermo chama com voz cavernosa o filho; este corre para junto do leito. Abraça o seu pae, fala-lhe, reanima-o querendo transfundir-lhe sua vida, porém não ha mais nada a fazer: Ciriaco Panta morreu.

No dia seguinte, á tarde, Ciriaco Panta foi conduzido, por quatro homens, para o campo santo. Entre os convidados, ha o commissario, confortando o João com palavras de carinho e sábios conselhos de homem que conhece a vida, essa vida de perfis heroicos e amores sombrios que se vive nas duras terras da Patagonia.

João voltou á casa; e ao ver-se só, sem mais companhia que o cão, poz-se a chorar sem consolo. Quando se acalmou, olhou em torno de si com o olhar desvairado. Olhava, porém não via. Os moveis, as ferramentas não tinham forma de presença, como fundidas do nada. E elle mesmo parecia abysmar-se no vacuo quando novamente as palavras do commissario, vindas não sabia de onde, lhe martelaram os ouvidos.

E era verdade. As mil ovelhas que foram do seu pae passariam integralmente aos irmãos e elle seria posto fóra de casa como um intruso.

Vencido pelo somno e pela dor, dormiu. Mas, ao amanhecer, já estava de pé, e vestido com a suas roupagens negras, dirigiu-se, a casa do seu conselheiro. Era este um destes homens que, afastado da Patagonia e acostumados com a vida das fronteiras, não temem a ninguem nem a nada, e são capazes do rasgo mais heroico e do acto mais vil.

— E agora senhor commissario, que será de mim?

— Tu o sabes João; não te tocará nenhuma ovelha, porque teu pae não te reconheceu.

— Isto é infame, senhor?

— Não; é somente legal. As leis assim o estabelecem.

— Então me expulsarão como um cão doente?

— Isso mesmo. Conheço os irmãos de d Ciriaco, homens de tempera, gente brava, como elle o foi.



— Ah, os matarei com o meu punhal.

— E que lucrarás com isto! Eu mesmo te levarei a Rawson e ali ficarás no carcere.

— Então, que fazer?

— Tudo se arranja na vida, João, menos a morte.

E se calaram.

O commissario fechou hermeticamente as portas. Depois confidencialmente lhe disse:

— Ouve, João, creio que falo a um homem, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Bem, de hoje em diante, tu dirás que don Ciriacote vendeu todas as ovelhas, antes de morrer.

— Que me vendeu todas as ovelhas?

— Isso mesmo. E para isso apresentarás perante o juiz, ou perante os irmãos, um documento de compra e venda escripto por teu pae.

— Senhor; elle não sabia escrever!

— Não importa. Tudo se fará, com quanto que tu sejas homem.

— Mas, senhor...

— Não ha tempo a perder. Esta noite mesmo. Aceitas ou não?

— Logo que o ser queira.

— Perfeitamente, mas com uma condição: que o producto do negocio nós o dividiremos pela metade. Don Ciriaco deixou, segundo meus calculos, de onze mil a doze mil ovelhas...

João não se atreveu a mover os labios, mas confirmou com um movimento de cabeça.

— Venha esta mão; és realmente um homem. Mas, agora, vem o mais importante: tens que desenterrar o cadaver de teu pae, para que o morto firme o documento com a impressão digital. De outra maneira o recibo não tem nenhum valor. E esta mesma noite tem que se fazer tudo. Somente os dois, sem testemunhas,

O moço sentiu um calafrio; depois uma vertigem. Não poudo falar. Aquillo era monstruoso. Porém o commissario, vendo que se lhe escapava a presa, tomou-o energicamente pelos hombros, reclamando uma resposta affirmativa.

João voltou á sua casa com o desejo de achar socego e silencio. Sua alma atormentada necessitava um pouco de repouso. Porém, nada.

Não tinha ainda se deitado, quando ouviu, de novo, as palavras fatidicas do commissario. Mas agora chegavam maiores, multiplicadas, como si uma enorme quantidade de vozes as repetisse, em córo.

Por sua vez, o commissario não perdeu tempo. Com todos os recursos ao seu alcance, falsificou o documento, dando-lhe os visos legaes e a approvação jurídica do caso. Só faltava — claro está — a impressão digital do morto.

Emfim chegou a noite e os dois homens, providos de ferramentas e tudo quanto se fizesse necessário, dirigiram-se ao cemiterio.

Com uma lanterna automatica, alumiam de vez em quando o caminho, e assim chegaram ao tumulo de Ciriaco Panta. Empunharam ambos as pás e enxadas, as tenazes e os martellos, para exumar o cadaver. E quando chegou o momento da prova em que o commissario tomou a dextra do morto para gravar sua impressão digital sobre o papel, João, espantado, fechou os olhos e deixou cahir a lanterna.

(Conclue á pagina 37).

gencia dos animaes, entre as quaes a relatada por Mauricio Maeterlinck no seu "O Hospede Desconhecido".

"Fellow", um cão-pastor de origem allemã, de seis annos de idade, foi submettido a algumas provas psychologicas da Universidade de Columbia de Nova York. Elle apreheude um "vocabulario" aproximadamente de quatrocentas palavras, isto é, entende perfeitamente esse numero de termos. E demonstra a sua capacidade respondendo ás ordens ou melhor: aos pedidos em que se empregam palavras distintas. As pessoas de capacidade mediana — affirmam os psychologos — não utilizam mais que um numero approximado de trezentas e cincoenta palavras em sua conversação.

Tão fina é a capacidade de percepção de "Fellow", que elle sabe distinguir entre as letras do alphabeto, conhecendo assim a differença de significado entre as palavras de som parecido. Os psychologos da Universidade de Columbia collocaram um collar de prata e um collar, juntos, no solo.

— "Fellow" — pediu Jacob Herbert, de Detroit, que é o seu dono — dê-me o collar.

O cão saltou para deante e não hesitou em abocanhar o objecto pedido, entregando-o ao seu dono.

— Muito bem — disse Herbert — Agora ponha o collar no mesmo lugar e me dê o dolar.

E "Fellow" voltou a por o collar no ponto indicado e trouxe a moeda de prata.

Elle conhece a differença entre a direita e a esquerda, melhor que muitos conscriptos e distingue os homens das mulheres e os meninos dos adultos.

Uma das façanhas de "Fellow" impressionou especialmente os psychologos de Nova York. Herbert pediu a um dos presentes que segurasse fortemente o cão pela colleira.

— Agora Fellow — disse elle apontando para a secretaria de um dos professores presentes onde estava uma joven — quero que proteja esta senhorinha. Não consinta que ninguem a toque.

Ao mais ligeiro movimento dos presentes em direcção á moça, o cão ladrava furiosamente. Até o proprio Herbert, ten-

A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

(Vem da página 4)

tando dirigir-se á moça, foi furiosamente ameaçado pelo animal.

— Deixa-a — ordenou então o seu amo — ella já não precisa dos teus serviços.

E instantaneamente voltou a reflectir-se nos grandes olhos marrons de "Fellow" uma expressão amavel. "Fellow" attende ás ordens do seu amo, até quando este se encontra fóra das suas vistas.

Alfaiataria Paiva

A MAIS PROCURADA
PORQUE SERVE
MELHOR

RUA PAULINO CAMARA, 80
PHONE, 6770

Os psychologos que assistiram essas experiencias declaram que poucas creanças, de quatro ou mesmo de oito annos, podem cumprir tantas ordens com semelhante promptidão e efficiencia. E chegaram á conclusão de que o cachorro armazenou em seu cerebro uma surprehendente quantidade de associações definidas entre objectos e sons de palavras. Em outros termos: faz o que fazem as creanças quando começam a falar.

As experiencias realisadas com "Black" Bear" e "Fellow" são exemplos das actividades de uma nova sciencia — a psychologia animal — cujo fim é medir o grau de intelligencia dos animaes e até que ponto elles utilizam essa intelligencia.

O dr. Guilherme T. Hornaday, que recentemente se retirou do cargo de director do Jardim Zoologico de Nova-York, depois de 28 annos de serviço, escreveu as seguintes palavras a respeito do problema:

"Se cada homem dedicasse a seus assumptos pessoais e aos da sua terra a mesma laboriosidade honesta que cada animal selvagem dedica a seus interesses, a gente

deste mundo viveria em abundancia de boa saúde, de prosperidade e felicidade."

Mas os animaes farão taes habilidades conscientes, automaticas ou instinctivamente?

Centenas de milhares de espectadores admiraram "Rin-Tin-Tin", o famoso cão pastor allemão, que foi um dos "astros" mais famosos do cinema. Mas se a sua actuação na tela pode ser classificada de estupenda e vivida, foi no estudio que a sua verdadeira intelligencia appareceu em toda a sua força. Uma vez "Rin-Tin-Tin" trabalhava num filme em que elle tinha o dever de salvar uma creança sequestrada por um bandido. O actor que fazia este ultimo papel, vestido de vagabundo, saltou sobre um vagon de carga, sendo perseguido pelo cão. Uma vez trepado no trem, "Rin-Tin-Tin" atacou ferozmente o homem e o atirou pelo vagon afóra, com o comboio em movimento. O actor ficou num estado lamentavel depois da filmagem dessa scena. Mas, para demonstrar que tudo não passara de vehemencia necessaria para o trabalho, sem que entrassem em jogo os sentimentos "pessoaes", "Rin-Tin-Tin" correu para o "bandido" com um ar de lastima, acariciando-lhe as mãos e dando-lhe muitas outras demonstrações de sua amizade.

Noutra occasião, o cão demonstrou de uma maneira surprehendente como a sua intelligencia governava o seu instincto. Recebera instruções finaes para actuar em uma scena emocionante e o director deu as suas ordens para a filmagem, quando "Rin-Tin-Tin" viu uma ratazana correndo através do estudio. Durante um momento se deteve indeciso, lutando entre dois desejos. O "artista" triumphou sobre o caçador. Cumprindo o seu dever, actuou até o final da scena.

Uma vez esta acabada, "Rin-Tin-Tin" sahiu correndo e só voltou quando conseguiu caçar e matar a ratazana.

"FLASK", outro cão de cinema, cão policial avaliado em cem mil dolares.

(Conclue á página 41)

O melhor presunto...
O povo pernambucano precisa experimentar o delicioso **PREZUNTO**

e os demais artigos de salchicharia da

Companhia Agricola e Pastoril do S. Francisco S/A

Façam uma visita hoje mesmo ao deposito:

Sorveteria **BÔA - VISTA**
Praça Maciel Pinheiro, 438

VISITEM
A "**RISONHA**"

BARBEARIA DE LUXO

MANICURE
MASSAGENS
PERFUMARIAS

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 102

O LAR E A RELIGIÃO

Em sua ultima viagem, em 1866, ao interior de S. Paulo, o Imperador edro II visitava umaescola, quando umamenina de oito annos, a mandado da professora, começou a recitar o Credo. Em certa altura, quando a pequenina dizia que Jesus fora concebido de Maria Virgem, 'virgem antes do parto, durante o parto e depois do parto', o monarcha interrompeu-a e, voltando-se para a educadora:

— Não acrescente nada ao Credo; esta oração é a synthese completa da nosareligião. Nem entre na questão da Conceição, que é um dogma recente.

E virandopara um jornalista:

—A religião deve ser ensinada pelas proprias mães; só na falta destas é que pode ser confiada ás profesoras.



O jovem José Renda, filho do sr. Pedro Renda, adeantado industrial neste Estado. O distincto moço acha-se actualmente na Italia, cursando um dos estabelecimentos da cidade de Napoles.

Humorismo de gente celebre

BRANCA FLOR

Em virtude de não terem ficado promptas as illustrações que mandamos fazer para acompanhar a parte final do interessante conto Branca Flôr, cuja publicação foi iniciada no numero passado, deixamos de inserir, hoje, nas nossas paginas, a conclusão do alludido conto. No proximo numero 34 publicaremos os ultimos capitulos do magnifico trabalho traduzido especialmente para esta revista.

AGUA MINERAL NATURAL PRATA

"A agua mineral "PRATA", por sua composição chimica, como ainda pela sua acção physiologica e therapeutica, constitue, entre as aguas mineraes, até hoje descobertas, a unica que pode substituir com vantagem evidente as de Vichy, de que muito se approxima, não sendo de estranhar que em certos casos se lhe torne mesmo superior pelo maior grau de deluição dos seus principios componentes.

Em therapia hydro-mineral ella representa um recurso de primeira ordem, de cuja applicação opportuna e de cujo uso methodico a pratica clinica tira resultados satisfactorios":

Miguel Couto
Luís Barbosa
Miguel Pereira
Austregesilo
Hilário de Gouveia
Simões Correia
Abreu Fialho
Augusto Paulino
Nascimento Gurgel
J. Marinho
Oswaldo de Oliveira
Henrique Roxo
Eduardo Rabello

INDICAÇÕES:

Molestias do Estomago e dos Intestinos; da Bexiga e dos Rins; do Fígado e de todo o Apparelho biliar. Poderoso auxiliar no tratamento da Gotta, do Arthritismo e do Diabetes — Cura a Asia e Facilita a Digestão.

ESTA AGUA, ALEM DE SUAS PROPRIEDADES MEDICINAES, NÃO TEM RIVAL COMO AGUA DE MESA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e boas casas de molhados



SOBRE A ALEGRIA EPHEMERA DAS COUSAS

OMAR KHAYYAM é hoje um poeta conhecidíssimo na Europa e nalgumas republicas americanas, graças à tradução inglesa que fez Fritz-Geráid de suas poesias. A maior parte das poesias que se lhe attribuem é apocripa, pois contém apenas 158 quartetos, ao passo que, nas edições posteriores, se encontram até 500; e nem sequer ha garantia de que essas 158 primitivas sejam autenticas, pois o manuscrito que as contém é tres seculos e meio posterior à morte do poeta. Pelos dados de Omar Khayyam, sabe-se que elle nasceu em Nichapour, estudou sob a direcção de Mowaffk e viveu pobremente, fabricando tendas para beduinos, até que um seu antigo condiscipulo chamado Mizam Muik, que teve a fortuna de elevar-se ao cargo de grão-vizir, concedeu-lhe, então, uma generosa pensão. Foi dos sabios mais excelsos da sua época; trabalhou na reforma do Kalendaro Jalali, distinguu-se como astrónomo, compondo umas taboas do céu, e redigiu, depois, um tratado de algebra, o qual foi traduzido em francez, vae para alguns annos.

Omar Khayyam morreu em Nichapour, com a idade de 85 annos em 517 Hegyra (1123 da era christá).

Fazendo o seu juizo critico, o traductor francez Nicolas considera-o, muito acertadamente, um mystico exaltado; mas, a opinião corrente julga-o um refinado epicurista.

As poucas poesias que delle traduzimos, são insufficientes para que se forme uma idéa segura do caracter geral de sua obra. Nossa opinião é que a obra poetica de Omar Khayyam constitue melhor um tratado theologico-moral; rompe o autor abertamente com o rito e o dogma musulmanos para remontar-se ás elevadas concepções do pantheismo primitivo, cujas principaes affirmações pedem resumir-se assim: "O mundo é uma illusão delineavel; só existe o Grande Todo que absorve fundo as existencias; o homem, quanto á pessoa, não traspassa os humbraes da morte, sendo, por conseguinte, vão todos os esforços que haja feito para obter, noutra vida, uma consciencia que seja como a continuação da consciencia actual; o unico dever moral do homem consiste em sentir-se solidario com toda a Creação e eliminar de si todo o desejo, aniquilando assim, pouco a pouco, a essencia de sua pessoa, com o objectivo de abreviar o cyclo da reencarnação e fundir-se, quanto antes, no absoluto.

Tal é, em ligeiros traços, o caracter philosophico da obra do grande poeta oriental.

Poesias de Omar Khayyam traduzidas para esta secção:

EM TORNO DA VIDA

Quando tu e eu fallecermos
taparão com vil cimento
as tumbas onde jazermos,
E, passados muitos annos,
com as cinzas de nossos ossos,
taparão covas estranhas.

VIDAS APAGADAS

A argilla assim dizia
ao homem que, pisando-a, a amassava
e mil cousas com ella fabricava:
— Olha trata-me bem,
que a forma de homem, hoje, que tu tens
eu já tive tambem!

O CARACOL

O caracol me disse, mansamente:
— Vive feliz, tranquillo, sorridente,
que jamais outra vida has de gosar.
Enthesoura prazeres sem medida,

pois, é tão curto o dia desta vida
quem nem te sobra tempo de chorar.

OS QUE NAO VOLTAM MAIS

Peregrinos que o mundo percorreram
já volveram,
navegantes que o fundo mar sulcaram
já voltaram.

.....
e os que os degraus da cova já desceram
sa perderam...

OS PRAZERES DA VIDA

Accelta, sem rebufos,
os mil gosos que a vida te apresenta.
Desfruta-os no festim.
Do copo do prazer, alegremente,
approxima teus labios, pois que o céu
se mostra indifferente,
não só ao feio vicio
como á virtude resplendente.
Toma o goso coberto de peccados
e não baixes a fronte; olha-o de frente.

EU, NAO

Nem o céu nem o inferno é meu destino.
Sou estatua de barro com um sopro
que a move sempre por ahí, sem tino.
Se a estatua não está bem modelada,
a culpa terá sempre quem na fez.
Eu della não sei nada.

A MISERIA DE VIVER

Vae um dia e nos dão uma existencia
sem procurar saber se a aceitaremos.
Deus disse seja e foi.
Vamos, como uns macacos, pelas cousas
e a vida nos empurra com o pé.
Partimos, ao morrer, sem dejetar
e sem saber porque.
Dois olhos só nos deram ao crear-nos,
mas, nenhum delles nada e nada vê.

AS FLORES E OS PASSAROS — Jardineiro: que é que ha no jardim? A que proposito são tantas diversões? Que é que o rouxinol está contando á rosa com tanta volubilidade? A porta do bosque dos ciprestes está aberta. Que é que ha no bosque?

E' que de novo a primavera chega, e põe tudo em movimento. Enlouquece a violeta, enche de sombra amarella a bocca dos jasmims, e abre-lhes uma cova dourada na barba, doura a cabeça dos narcisos e veste os ciprestes com uma tunica verde.

Cobre os olmos com uma sêda fina, estende pedrarias sobre os salgueiraes onde os borrachinhos vêm cantar seus poemas. O jardim é a apaixonada, e a nuvem o amante. A apaixonada adormecera e o amante estava longe.

Ao voltar, olhou a sua bem amada, soltou um grito que resou em todos os ouvidos. Sentia o coração ardendo. Levou ali as mãos e despoçou a tunica, de modo a que sua amada pudesse ver o fogo que durante a ausencia consumia o amante.

A agua fertilizante escapou-se dos olhos da nuvem, nasceu em abundancia e a herva cresceu no coração da apaixonada. — Omar-al-Khayyam.

A Melindrosa de 1830



O "gamanho", que foi o elegante de 1830, teve, como nos tempos actuaes, o seu parceiro, — a "gamenha".

A "gamenha" foi, incontestavelmente, a bisavó da melindrosa.

Não havia alferes, ou letrado, que escapasse ao seu feitiço. Era um não-metôques. Só uma coisa a aturava pacientemente: o nariz da mucama.

E as prendas que possuía ?

Se até já tocava ao piano o *Othello!*

De dia, jogava a bisca na esteirinha de pipirí, ou fazia rendas, ou lia as *Mil e uma noites*; á tarde, encanudava os "abraços", que eram uns modos de ter os cabellos, soprava as mangas, passava nas faces baeta para attrahir-lhes o sangue (não se usava ainda o *baton*) e corria á varanda.

Não se chamava Madelon, como na

ESTEVIÃO PINTO

comedia de Molière; mas Bibi ou Nana, mas Dedé ou Bemem.

E quando ia ao theatro? Ah! é que era ser gamenha!

Chamado o cabelleireiro francês, este se encarregava de armar o penteado da "gamenha". O trabalho exigia uma technica especial, mas, afinal de contas, a cabelleira não passava de uma extranha armação, levantada á custa de chumaços e massarocas.

O trabalho mais afanoso consistia em vestir o espartilho. Ter cintura de *tanjura* era o requinte da moda. Esse supplicio se executava com o auxilio de duas ou três escravas, as quaes tambem ajudavam a "gamenha" a calçar os borzequins de velludo branco, a vestir o justillo de bretanha e pôr a saia de fino panno da Allemanha.

Que lhe faltava mais? Um lenço de filó, um cartucho de requilhos e um pinginho de essencia de rosas.

Estava catita a "gamenha"!

Mas os leitores não de suppôr que a melindrosa de 1830 devia ser uma criatura muito ingenua. Fiem-se nisso. Se não lhe era permitido conversar desassombradamente nos salões, em virtude de uma educação meio moirisca e patriarcal, a "gamenha" recorria a expedientes do diabo. O leque, por exemplo, falava por ella. Abrir, fechar, mexer o leque desse ou daquelle modo significava um mundo de coisas. *Estou agastada. Você é um traidor. Estarei na varanda, amanhã, ás dez horas. Etc., etc.*

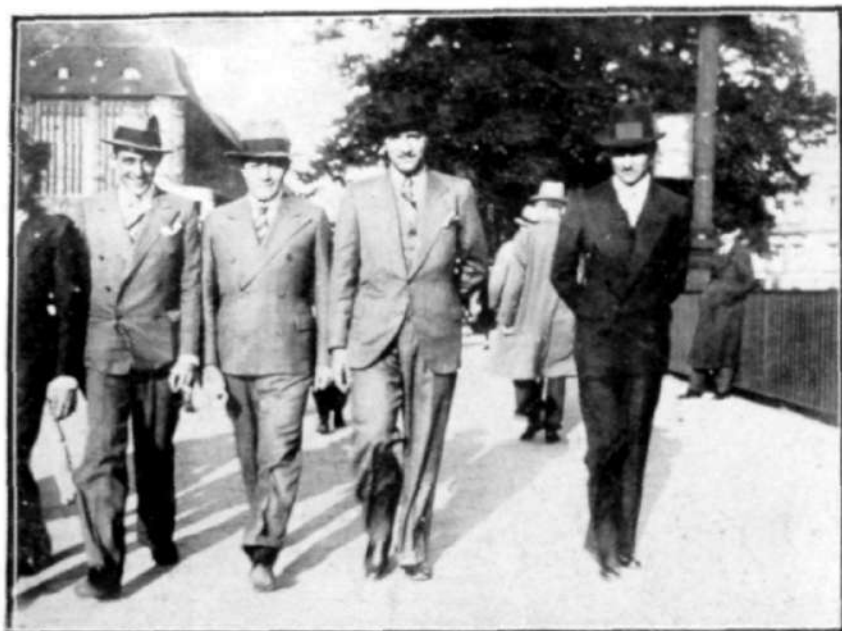
Essa observação não escapou á uma illustre ingleza, que esteve em visita a Pernambuco, no anno de 1821. "As jovens pernambucanas, — dizia essa ingleza, que se chamava Mary Graham, — são tão habeis no uso dos sinais como as mulheres turcas, e, frequentemente, um namoro é mantido, por esse processo, e assentado o casamento, sem que um dos noivos tivesse ouvido a voz do outro".

Ce que diable ne peut...

E. P.

(Especialmente para esta revista)

EM BERLIM



QUATRO PATRICIOS NOSSOS NA CAPITAL ALLEMA — Da esquerda para a direita: dr. Roberto Azevedo, engenheiro-civil; sr. Caio de Lima Cavalcanti, addido commercial á Embaixada Brasileira em Berlim; e os medicos paulistas drs. Nelson Rodrigues Netto e Horacio Santos

CAMÕES PENSADOR

Para assignalar a passagem, a 10 de julho do Dia de Camões, appareceu nas livrarias de Lisboa nessa data uma plaquette reunindo pensamentos do grande poeta da Raça.

Offerecemos aqui aos nossos leitores tres pensamentos de Camões, que serão incluidos no edição commemorativa:

*

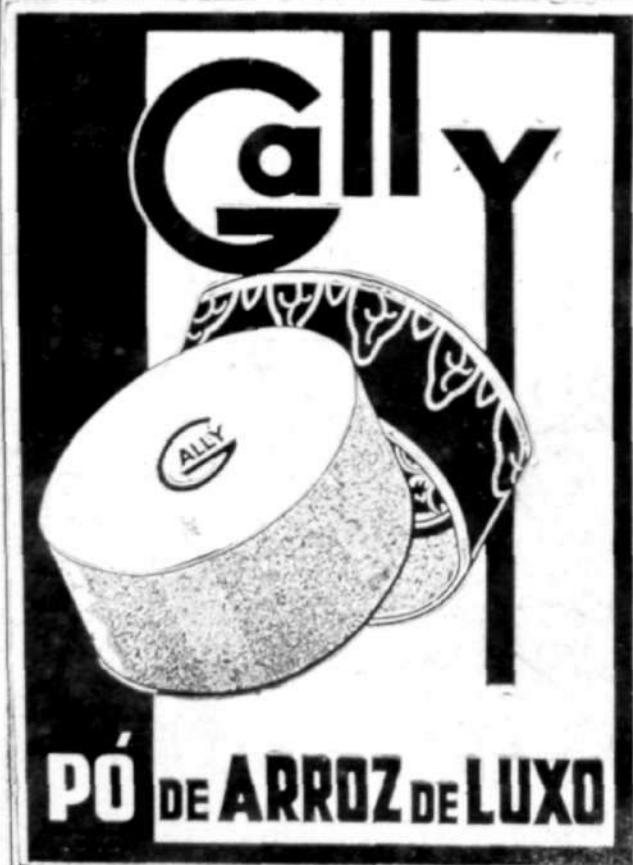
"Assim entrou o mundo e assim há de sahir: muitos a reprehendel-o e poucos a emendal-o.

*

Coisas impossiveis, é melhor esquecer-as que desejal-as.

*

Onde a razão se governa pela vontade, ha muito que praguejar, e pouco que louvar".



VALSE COM A CUTIS

IMPREGNADA DE

PÓ DE ARROZ
ORIGAM DE
GALLY

ELLE IRRADIA PERFUME,
 FELICIDADE E AMOR.

O "Pó de Arroz Origam de Gally"
 é a mais alta expressão de requinte,
 elegancia e suavidade no rosto de
 uma mulher

PRAVOCÊ

==== Editada pela Empresa "Diario da Manhã" S. A.

PROLETARIADO INTELLECTUAL

nos e, nessa quadra parece-nos perfeitamente razoavel, cede aos desencantos das primeiras desillusões. Fica do jovem que entrou para o jornal cheio de esperanças, sonhando um futuro de faceis conquistas, o homem desilludido, sceptico, gasto pelos tormentos e vencido pelos desenganos.

Quando não é tarde demais, acaba-se por conseguir uma burocracia modesta para terminar os dias ou melhor para se ficar à espera do collapso cardiaco que vem pôr um ponto final em tudo.



Tive um companheiro, poeta finissimo,

Uma revista estrangeira publicou uma estatistica a proposito da crise em que se debatem as classes intellectuaes, fazendo interessantes e opportunos commentarios a respeito.

No Brasil, já Humberto de Campos, jornalista, poeta, escriptor, tratou do assumpto com aquelle brilho fascinante que o seu talento sabe dar às coisas mais aridas, estudando a situação especial dos nossos verdadeiros homens de imprensa, obrigados, na sua maioria, a multiplicar as energias em outras actividades, porque infelizmente fazer jornalismo não é ainda uma profissão como tantas outras, capaz de manter os que dedicam o seu tempo à idéa tola de trabalhar pela collectividade.



Confesso tambem a minha decepção porque não conheço profissão mais ingrata. Meus dez annos, comprehendido o tempo que levei, meino quasi, a reler provas até às 4 e 5 da manhã e na redação, de degraão em degraão, pelo meu esforço, até chegar onde hoje me encontro, são o sufficiente para que eu possa medir todo o infortunio de uma carreira que só nos traz decepções bem amargas e ensinamentos bem cruéis. Ha muito quem supponha que a redação de um jornal é uma nona maravilha. E ha muitos que nos invejam a sorte, porque podemos fazer sonetos e impunemente esfregal-os pelos olhos a dentro de alguns milhares de leitores, entre os quaes, de certo, estará a creatura que os inspirou. Essa tortura que nos vem com os 15 an-

cujo nome não quero declinar, que morreu tuberculoso num hospital.

Ganhava 70\$000 mensaes. Comia, às vezes, para não esquecer que ainda estava vivo. Durante muitas noites, numa meia hora que nos sobrava para uma ceia hypothetica, deixavamos o serviço e pondo de lado as provas typographicas que se accumulavam sobre a nossa mesa, iamos à rua, olhar a noite e a cidade calma onde os transeuntes rareavam e o movimento era cada vez maior. Conversavamos, ao envez de ceiar. Alimentavamos-nos com a illusão de que aquillo não seria eterno e o mal, cansado de tanto golpear-nos, acabaria por fugir. Nesse tempo, pelo menos, eu me alimentava de illusões.

Agora, não. Vi o meu amigo morrer e si ainda lucto contra a maldade dos homens que se levantam no nosso caminho, não o faço pelo prazer de derrotal-os. Mas, pela idéa de me tornar mais digno da derrota e confiante e certo de que me não falharam todas as forças.



Assim é todo o proletariado intellectual. Não tem leis de protecção, não tem amparo, não tem direitos. Vive à mercê, muitas vezes, de quem pouquissimo o comprehende e ainda mais se esforça por nãocomprehendel-o. Somos com o visto-so titulo de "intellectuaes", para crescer na vista, pobres diabos que têm de viver entre mil desgraças, rindo quando nem sempre é possível rir e chorando quando a noticia da morte de um burguez sem alma nos chega às mãos e então é que deveriamos, sorrir...

CALLIBAN

VAI VERANEAR ?



Chamamos a sua atenção para os moveis de VIME e JUNCO por serem os unicos que oferecem conforto e são de grande durabilidade

Visitem a nossa exposição permanente

CASA FUNCHAL
Rua Aurora, 49 -- RECIFE



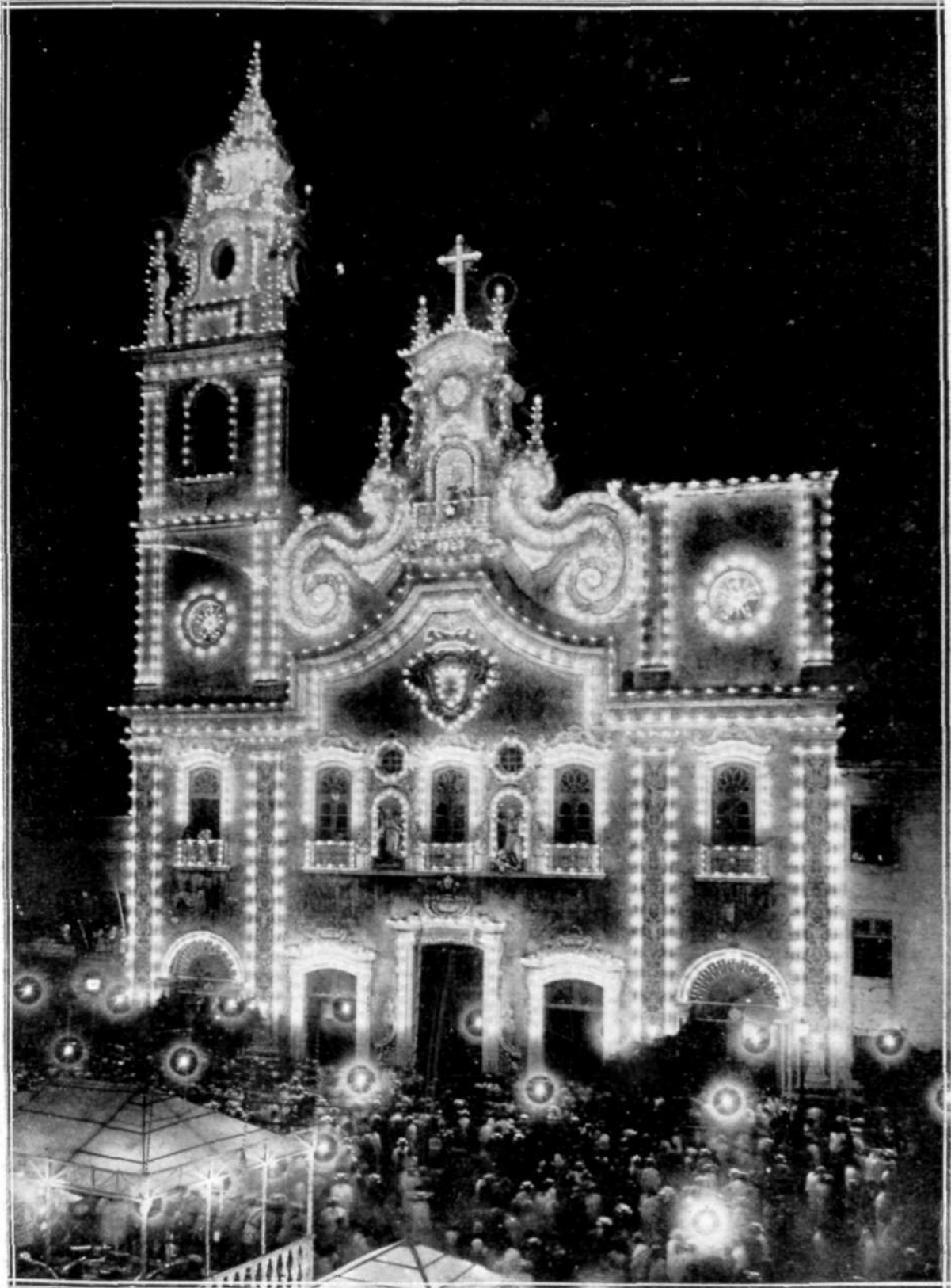
Factos da QUINZENA —

No alto: jantar de posse da nova directoria do "Rotary Clube do Recife".

■
Em baixo: a inauguração da avenida Olinda, obra da administração do visinho município.



Nossa Senhora do Carmo, PADROEIRA DO RECIFE



A cidade do Recife prestou solenes e significativas homenagens, na dia 16 do corrente, à sua gloriosa padroeira N. S. do Carmo, associando-se aos festejos que se realizaram no templo da sua invocação. A revista "Pra Você" publica hoje essa expressiva photographia da fachada da sumptuosa basílica da Senhora do Carmello, com a sua vistosa iluminação electrica apanhada na ultima noite do novenario com que se celebrou o dia da Santa que ampara e protege a cidade do Recife

CINEMA



WYNNE GIBSON, a consagrada estrella de "Tudo Contra Ella", nos dá, ao lado de George Bancroft, mais um estupendo trabalho no filme "O HOMEM DE PESO".

A "Paramount" deu a George Bancroft uma verdadeira luva quando o designou para interpretar principal de "Homem de peso", o filme com

que o Parque iniciará o seu programma do proximo mez.

Bancroft dá-nos o typo de um homunculo que vive nos circulos sombrios onde não entra a luz irradiante de Broadway, um sujeito impetuoso e de voz tonitroante, mas que, sob muitos respeitoes, é a verdadeira antithese de

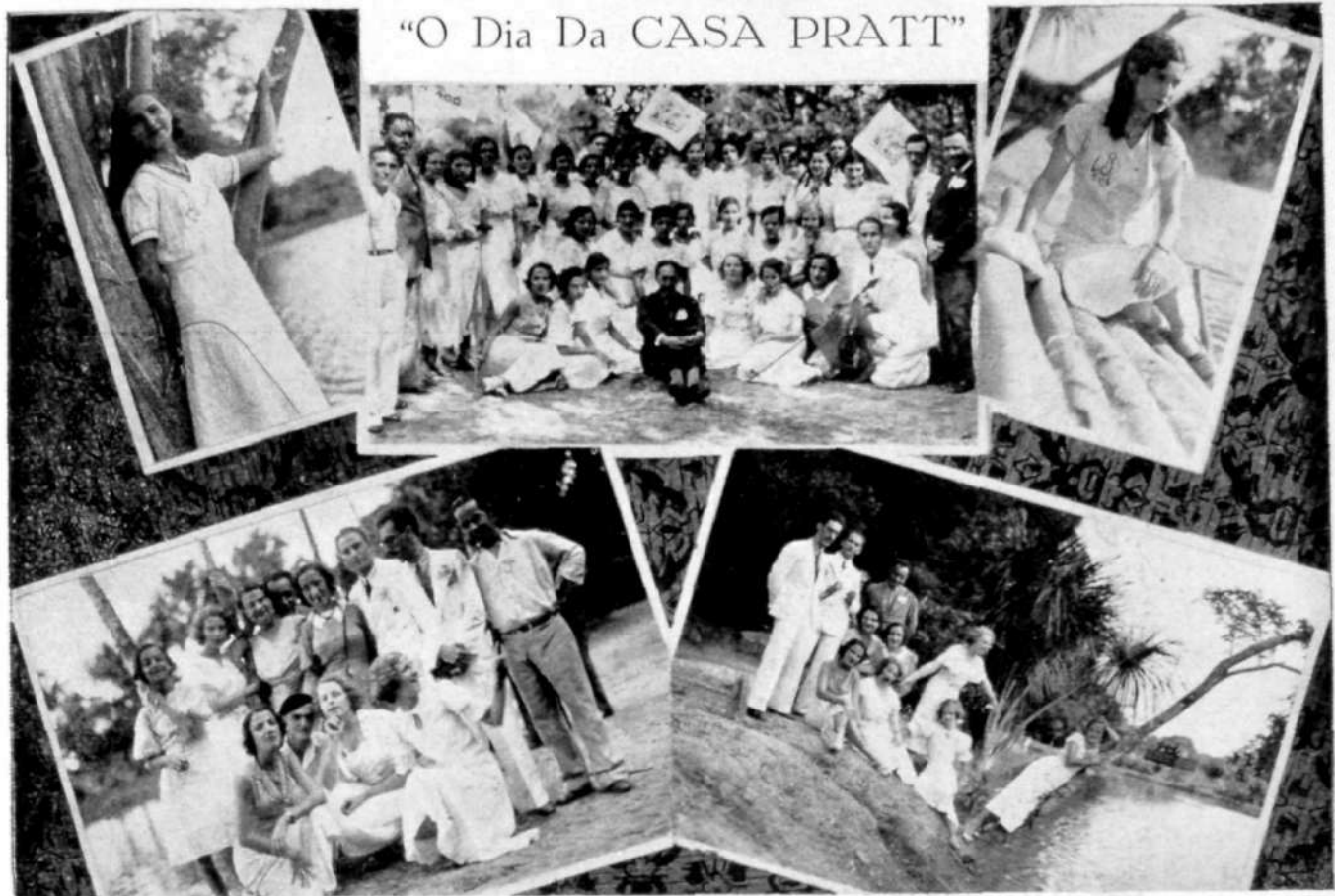
sua exterioridade. Wynne Gibson, sua companheira, é uma megera azeda, que nada espera de Bancroft, mas tão pouco o abandona.

Bancroft tira um magnifico partido dessa sua nova criação, o que bem se comprehende, pois não ha artista de maior espontaneidade do que

elle, nem que possa ser alternadamente brutal e affavel com a naturalidade com que elle sabe sel-o. Wynne Gibson, a caminho de ser estrella desde que fez "Tudo Contra Ella", faz na "cabaretiere" inesperadamente transformada em mulher do lar, uma figura flagrantemente humana.

Factos da Quinzena

"O Dia Da CASA PRATT"



No domingo, 5 do corrente, os auxiliares da "Casa Pratt", levaram a efeito, no Parque de Dois Irmãos, um animado "pic-nic"

A nessa objectiva apanhou alguns flagrantes dessa festa de cordialidade, a que emprestavam a sua solidariedade as auxiliares das "Lojas Brasileiras" da rua João Pessoa

Enlaces

Jorge Martins —
Lindalva Maria

Em baixo:

"demoiselles
d'honneur,"



ENLACES



Eurico Ribeiro Pessoa — Maria da
Conceição Wanderley Ribeiro



Arlindo da
Silva Cas-
tro — Aurea
Wanderley
Ribeiro



Marçal
Maia —
Cella
Leitão



Arnaldo Duarte — Sylla Rodrigues
dos Santos

Enlaces

Walter Pinto da Rocha - Lygia
Raposo Pinto



Decio Cunha -
Lindalva Lima Lapa



Romulo Lapa - Neusa Lima Lapa

Homenagem ao casal

CANDIDO BRITTO

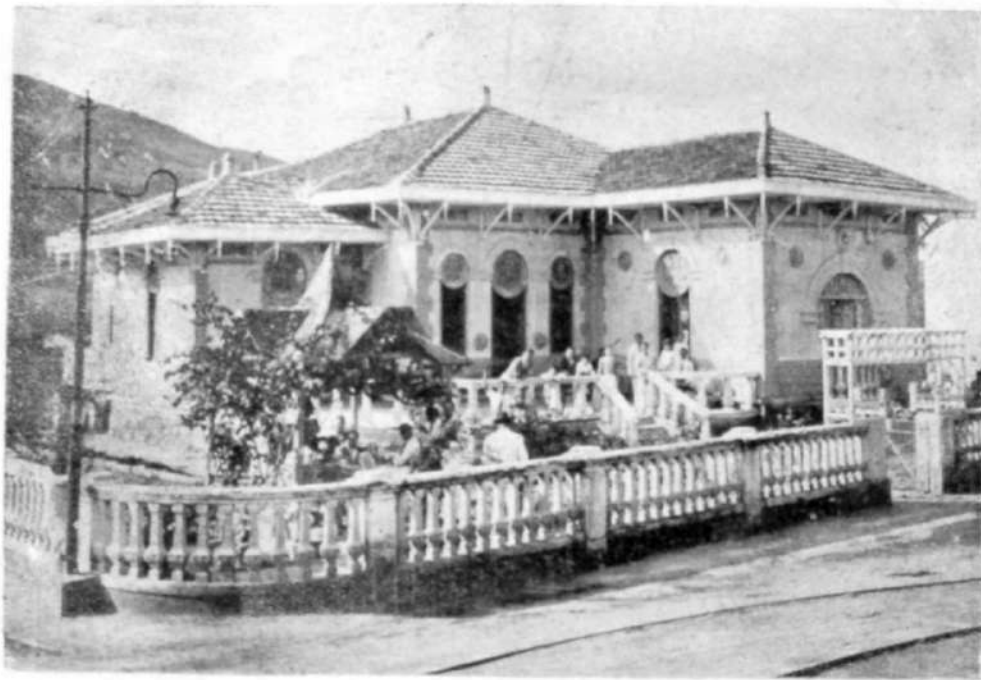


As homenagens prestadas, no decorrer dos festejos commemorativos do "Dia do Tomate", ao casal Candido Britto, que soube, á custa de tanto sacrificio e de tanta tenacidade, levantar os alicerces de uma industria que honra a economia do nosso Estado não constituiram uma surpresa para os pernambucanos.

Si alguem, tentando uma iniciativa e explorando uma industria, soube ajustar com os proprios interesses os da collectividade, por certo que não excedeu o velho e digno sr. Candido Britto, que foi, a um tempo, o animador infatigavel da fabricação de doces em Pernambuco e o benemerito constructor de um patrimonio que pertence, menos a uma empresa commercial, do que ao municipio de Pesqueira.

A sua esposa — d. Maria Britto — senhora de tempera, de fé, de coração generoso, representa bem nas paginas com que se escreve a historia daquella industria em Pernambuco, uma figura excepcional de trabalho fecundo, alimentando, á custa dos seus esforços, uma industria incipiente e mal amparada pelos poderes publico.

Registando, á parte, a cooperação de um casal que se elevou pela sua dedicacão, honradez e dignidade, á altura das homenagens que lhe foram tributadas com tanta justiça, PRA VOCE faz publicar esta nota em que vê, apenas, ligeiramente esboçada, a sua pequena contribuicão diante do valor dos que a merecem.



Casa de residencia da familia Britto

Factos da
QUIN

Flagrantes p
phicos colh
ocasião das
"Dia do Tom
pecialmente
revista



A PLANTAÇÃO DE TOMATEIROS



O bello panorama que desce



Local onde será collocada a placa commémorativa da realização do "Dia do Tomate"

As barra
dade da
Britto &
truidas p
fes da
Euri

ZENA

otogra-
dos por
estas do
ate", es-
para esta



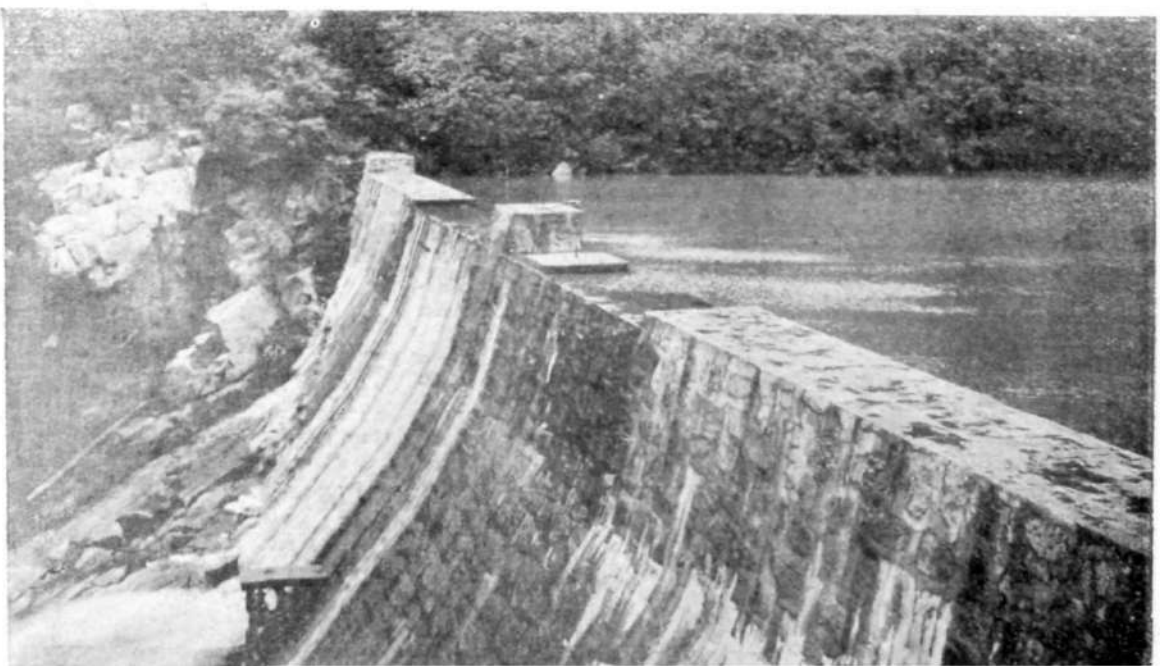
Familias e convidados que compareceram ao baile realizado no palacete Candido de Britto



Visão do alto das importantes propriedades



OUTRO ASPECTO DOS TOMATAES



de proprie-
ma Carlos de
Comp., cons-
um dos che-
nesma, dr.
Britto.



Da collecção de um modista hespanhol

A MODA E SUAS TENDENCIAS

mamente elegante e a novidade é encantadora. Isso contribue para que tenhamos muitos modelos muito pouco decotados na frente, o que é o característico mais accentuado da moda actual. Uma outra variante consiste no decote arredondado e franzido que tanto é usado nos vestidos para a tarde como nos da noite: naturalmente para o dia é bastante subido. Schiaparelli ideou uma golla complicada com uma prega na frente que difficilmente pôde ser limitada. São também os característicos da moda actual os feitos difficeis que somente podem ser executados por um bom costureiro, o que é uma vantagem apreciada pelas elegantes.

A cintura está imperceptivelmente mais baixa, o sufficiente para dar mais flexibilidade á silhueta, e as saias são estreitas e longas. Nos vestidos da tarde muitos são os que vão ao tornozelo. As saias para o sport parecem todas feitas pelo mesmo modelo, quer dizer, alargadas na frente e nas costas por uma prega dupla. Quanto ás saias das toilettes para a noite, são simples em geral, mas em alguns modelos vêem-se "drapés" e "plissés". Augusta Bernard imaginou com effeito um "plissé" fino que colla na silhueta os vestidos de "mouseline" de seda e, para que o effeito seja mais accentuado o "plissé" parte ás vezes dos joelhos. Novidade interessante e graciosa.

"Toque" de "picot" branco, guarnecida com uma fita de "laize" de palha preta. Modelo Esther Meyer.

"Toque" de "Lynamix" de Rodier, enfeitada com uma fantasia de "crosses" pretas.

A CRONICA DA MODA

PARIS, julho — Não ha grande coisa de mudado na moda, dir-se-ia á primeira vista, porque com effeito a silhueta é pouco mais ou menos a mesma. Mas examinando com mais cuidado, verificar-se-á que ha em cada detalhe uma novidade, assim se provando que a moda está bem parisiense. Nada de grandes mudanças barulhentas, mas uma evolução lenta, agradável, a novidade que uma elegante consente em usar logo sem hesitação.

A golla e decotes foram talvez a parte dos vestidos onde houve maior mudança.

Muitos são os "manteaux" que se completam com uma "écharpe" de tom differente. As pelles formam de preferencia uma especie de capa, ou então são

collocadas em tiras arredondadas que fazem lembrar a raposa de outróra amarrada atrás ou do lado. Vionnet debrua assim de pelle de raposa grandes "écharpes", que se dobram formando uma especie de capa.

Nos vestidos para a noite, o decote arredondado ou quadrado substituiu-o em bico; muitos são os costureiros que o supprimiram completamente na frente, o "drapé" indo até junto do pescoço formando uma especie de "écharpe", cujas pontas seriam atiradas para as costas, enquanto que nas costas o decote em ponta desce até muito baixo, parecendo á primeira vista que houve engano, o vestido sendo posto de trás para a frente.

Mas esta linha é, no entanto, extre-

A MODA ESCOSSEZA

PARIS, julho — A moda escosseza fez o seu reaparecimento na indumentaria dos meninos. Meninos e meninas ostentaram, no começo da presente temporada, os gorros do uniforme dos **highlanders** que estiveram muito em uso no anno 70 do seculo passado. Suppunhamos a principio, que essa resurreição do escossez não passaria de capricho infantil. Porem, tão depressa a antiga moda foi conquistado a indumentaria feminina, que ella constitue hoje um dos elementos dominantes não só nas collecções de verão, como também nos prenuncios que já se fazem acerca da moda no proximo outomno.

O chapéo escossez é confeccionado, algumas vezes com cintas, outras com algodão entrançado e ainda outras com palha de côres variadas, tecidos de tal modo, que reproduzam os desenhos clasicos deste estylo ou dêem a interpretação moderna dos taes desenhos que se obtem combinando as côres e matizes preferidos pela moda actual.

Assim, por exemplo, Patou já nos oferece um delicioso **canotier** de palha-porcellana, cujo desenho escossez foi feito numa combinação de tres cores: preto, verde e branco. Na collecção de Suzy encontramos um chapeo de pequenas dimensões, confeccionado em palha escura, com fôrma baixa e a aba ampla e ligeiramente ondulada.

O adorno deste modelo consiste em



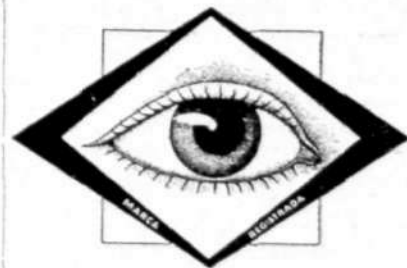
LEWIS—Um novissimo modelo de "canotiers" em picot negro, cujo fundo «drapée» no alto, é feito em "helolaque" negro.
BLANCHOT—Modelo muito communs e elegante, em palha escosseza, ornado com pennas azul marinho.

uma cinta de tafetá escossez que percorre toda a dimensão da obra, atravessando-a varias vezes tantas quantas forem do agrado da pessoa que vae usar o chapéo.



E este? Muito bonito, sim. Usam-no muito, actualmente as parisienses.

Prefiram os celebres tecidos marca



NÃO DESBOTAM NUNCA

NA

Loja **PAULISTA**

A Moda e Suas Tendencias

OS MONOGRAMMAS



IGNEZ



MARIA DA GRAÇA



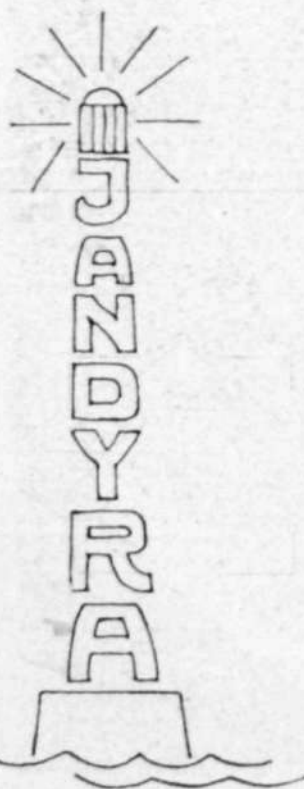
MARIANNA



ANIGER



GAIBEL



JANDYRA



PALMYRA



GERCINA



ZE



EDITE



OSMUNDO

A correspondencia deve obedecer ao seguinte endereço:
 — DORA —
 Secção de Monogrammas de
 P'RA VOCE
 Rua do Imperador, 221-1°

“O Gringo da Prestação”



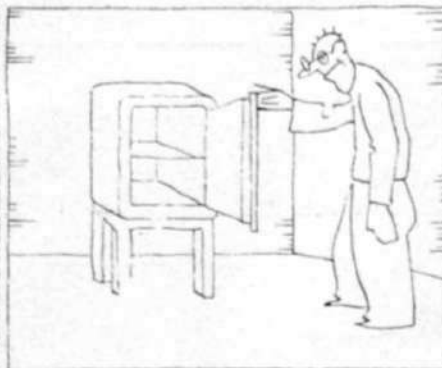
Photo artistico de Jujú

ADAGIOS ILUSTRADOS

POR M. BANDEIRA



Quem é de todos, não é de ninguém



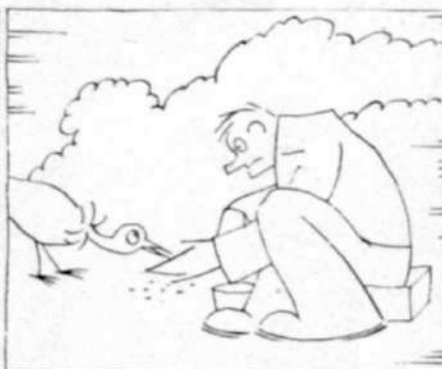
De onde tiram e não põem, cedo chegam ao fundo



For um pouco, perdeu o diabo o mundo.



Barriga vazia, não tem alegria



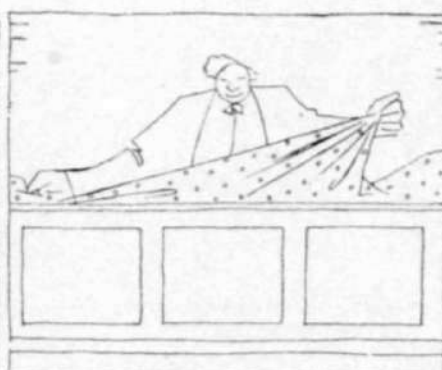
Cria o corvo e elle te furará os olhos



Comer e caçar, começo quer



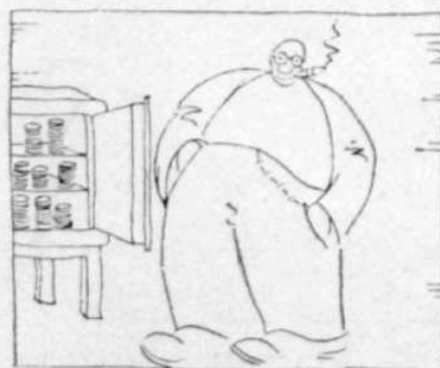
Ha males, que vêm p'ra bem



Mede cem vezes e corta uma só



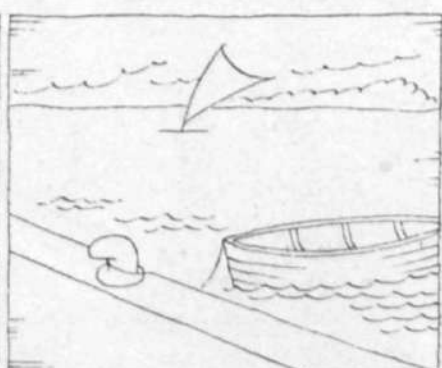
Pensa no descanso, mas trabalha sempre



A abundancia, conduz á arrogancia



A casas velhas, portas novas



Barco parado não ganha frete

Poesia da Presença Invisível

Através do quadro illuminado da janella
olho as grandes nuvens que chegaram do Oriente
e me lembro dos homens que seriam meus amigos
si eu tivesse nascido em Singapura.

E aquelles que estiveram commigo nas horas concluidas
ainda impressionam o ar

— todos estes perderam-se no mar.

Agora, na praia deserta estou sosinho

— caminho

com os pés descalços na areia

Nesta tarde morta o perfume das almas

invade as enseadas estende-se sobre os rios paira sobre as colinas.

— a Natureza assume a precaria presença de um sonho

um trem corre sereno na planicie dos homens ausentes

do fundo de minha memoria sóbe um canto de guitarras confusas

Sinto correr de minha bôca um rio de sombra

— a sombra continua e suave da Noite.

— 1933 —

Joaquim Cardozo

As Páginas Dos Nossos Pequenos Leitores

A Lebre Na Lua

(CONTO HINDÚ)

Trad. de PRA VOCÊ

Quando os novos meninos contemplam a lua supõem que vêem, n'ella, São Jorge montado no seu fojoso ginete. Os meninos da India dizem que o que se vê na lua é uma lebre e, para confirmal-o, repetem este antigo relato que lhes foi contado pelas suas mães:

Faz milhares e milhares de annos. Quando os animaes falavam e a lua ainda não era como se a vê hoje.

Viviam então em certo bosque quatro animaes muito amigos: uma lebre, um chacal, uma ovelha e um macaco.

Todos os dias, depois de terminar as suas tarefas, os quatro se reuniam e conversavam durante largos instantes, fazendo commentarios sobre o que tinham visto e dando-se conselhos. A lebre era o mais nobre e mais intelligente dos quatro amigos. Em todas as suas narrativas elogiava os actos virtuosos e recommendava sempre aos seus companheiros que observassem todas a leis pelas quaes se guiam os homens de bem.

Uma noite, depois de contemplar attentamente a lua, disse aos seus companheiros:

— Amanhã estaremos no meado do mez. Os homens virtuosos praticarão o jejum. Não comerão coisa alguma até anoitecer e durante o dia também não se servirão de coisinha nenhuma. Compromettam-nos a fazer o mesmo e assim, nos elevaremos a dignidade de seres humanos.

Os demais concordaram e se retiraram, depois, cada qual para a sua casa, a fim de passar a noite.

No dia seguinte a ovelha levantou-se muito lepida e a primeira coisa que lhe veio a idéa foi o seguinte:

— Bem. Si cumprio o que prometti aos meus companheiros, quando anoitecer estarei moria de fome. Será melhor que vá comer, sosinha, sem que me vejam.

E se encaminhou para o rio que corria perto.

Poucas horas antes, um homem havia pescado sete grandes peixes vermelhos e os enterrara á margem, afim de proseguir na sua pescaria.

A ovelha não tardou em descobrir, pelo faro, os peixes enterrados.

— Ah! — disse consigo mesma — aqui tenho o almoço á minha espera.

Perem como hoje é dia santificado pela Religião não quero commetter um roubo.

E começou a perguntar, em voz baixa: — Olá! Olá! A quem pertencem estes peixes? Alguem os reclama como seus?

Como está visto, ninguém respondeu. E a ovelha, com a consciencia tranquilla, levou os peixes para casa e os escondeu afim de comel-os ao anoitecer.

Em seguida começou a rir. Pensava em passar todo o dia a dormir, evitando, assim, que lhe pedissem alguma esmola.

Coisa pouco mais ou menos parecida pensaram o chacal e o macaco assim que despertaram.

O chacal, depois de buscar, durante cerca de uma hora, encontrou, na cabana de um lavrador, um frango assado e um

copo de coalhada. O macaco, sem necessidade de empregar grandes esforços, subiu em uma arvore e tirou os seus frutos. Muito contentes ante a idéa de contar com uma coiza abundante, também estes dois animaes se recolheram ás suas residencias e foram dormir, seguros de que não seriam importunados pelos mendigos.

A lebre despertou ao subir o sol. Sacudiu as grandes orelhas, sahio da sua cova e se pôz a cheirar a erva molhada ainda do orvalho da madrugada.

— Não necesito preoccupar-me com a comida — pensou — pois ao voltar, á noite, para a minha casa, basta-me comer um pouco desta erva saborosa. Porém — objectou — si alguem me pedir uma esmola, que poderei dar-lhe. Nada possuo e não hei de offerecer-lhe erva...

— Será preciso que me offereça eu mesma. Já ouvi dizer que os homens consideram a carne de lebre excellente manjar.

E com o espirito contente começou a andar a cata de aventuras.

Ainda bem que o Deus Saka, que se encontrava sentado em uma nuvem no alto de uma montanha vizinha, ouvia as generosas palavras da lebre.

— Poi-a-ei á prova — disse consigo. — Parece-me difficil que uma lebre seja capaz de tanta nobreza e de tanta abnegação.

Ao cair da tarde, desceu da nuvem e assumindo a forma de um ancião, se sentou junto á cova da lebre. E quando esta appareceu, de regresso do seu passeio, ao bosque, falou-lhe assim:

— Boa noite! Podes indicar-me onde acharei o que comer? Hei anñado tanto, durante todo o dia, que, neste momento, apenas posso rezar.

A lebre, recordando a sua promessa, disse:

— Boa noite. E' certo que a carne dos animaes da minha especie agrada aos homens?

— Sim — replicou o ancião.

— Neste caso, como não tenho ali-



mento para offerecer-te nem sei onde haja, offereço-me para que me comas.

— Mas não posso matar um animal com as minhas proprias mãos, porque hoje é dia santificado.

— Junta umas achas de lenha e accende-as. Eu me arrojarei ás chamas e uma
(Continu'a á pagina 32).

A AVENTURA DE NEQUINHO E LAPITO

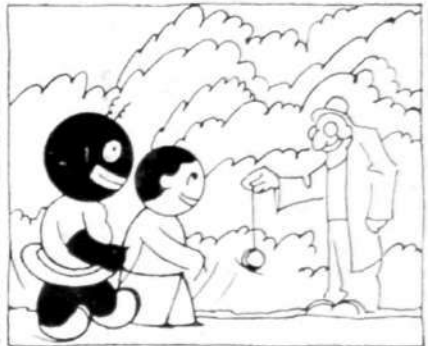


YOYO POR M. BANDEIRA

— SEU LAPITO, PRECISAMOS ARRANJAR UM YÓYÓ. SEJA LÁ COMO FOR!



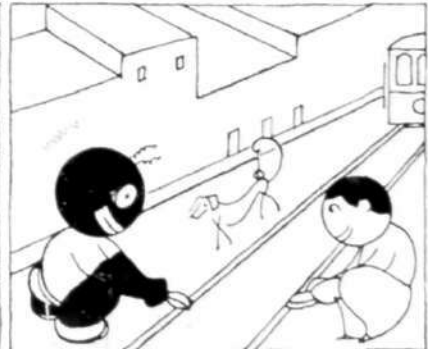
— ESTOU COM VOCÊ NEQUINHO...



— LAPITO ATÉ AGORA NÃO ARRANJAMOS NADA!



— UMA IDEIA!



— PORQUE FIZERAM DESCARRILAR O BONDE?
— PRA FAZER UM YÓYÓ COM AS RODAS!!!

As paginas dos nossos pequenos leitores

A LEBRE NA LUA

(Vem da pagina 30)

vez assada poderás comer-me.

Saka maravilhou-se ao ouvir estas palavras. Porém ainda não convencido do que acabara de ouvir, fez surgir magicamente, do solo, uma fogueira.

A lebre, sem vacillar, saltou em meio ás chamas.

— Que é isto que me occorre, bom

anção — perguntou o generoso animal alguns momentos depois. Em torno de mim o fogo arde em labaredas e nem siquer chamusca o pelo do meu corpo.

Apenas disse isto, o fogo se extinguiu e a lebra viu-se, de novo, sobre um manto de verde e fresca erva. E, diante della, não anção mendigo, mas um Deus radiante que, com a voz harmoniosa, lhe disse:

— Sou o deus Saka. Ovi teu voto e quiz pôr em prova a tua sinceridade. Tua abnegação merece uma recompensa immortal e a terá. Olha:

Eaka estendeu a mão para a montanha e extrahiu della alguma coisa. E arrojou-a para a lua que nesse momento surgia. Immediatamente, na face prateada da lua, appareceu a silhueta da lebre.

— De hoje para sempre — continuou o deus — tua imagem apparecerá nas alturas para recordar aos homens a antiga verdade: "Si dás aos outros, os deuses te darão".

A lebre levantou a cabeça e se viu na lua como em um espelho. Quando voltou a olhar em torno, o deus havia desaparecido. O nobre animal se poz a comer a erva saborosa e, satisfeito, entrou em sua cova e dormiu tranquillo.



Zezda, filhinha do dr. Paulo Gomes Pereira



Jerinha Cordeiro Pires, filhinha do dr. Meraldo Cordeiro Pires, professor de Contabilidade nesta capital e director Commercial da "Empresa Industrial Barão de Suassuna"



Benjamin Fernando, filho do sr. Benjamin Torreão Filho, funcionario do Banco Regional de Pernambuco, e de sua esposa sra. Cecy Torreão



— Detesto a comida.
— Por que?
— Porque me tira o appetite.

DEPOSITAE AS VOSSAS ECONOMIAS NO BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

Séde: RUA DO IMPERADOR N. 382

A CONTA DE DEPOSITO ECONOMICO RENDE JUROS DE 6 % AO ANNO

Limite de Rs. 10.000\$000 RETIRADAS LIVRES LIVRO DE CHEQUES GRATIS

NOTA—(Si os depositos nesta conta se mantiverem integraes durante um semestre, terão direito a mais 1 0/10 e durante 1 anno, a mais 2 0/10)

PIANOS BRASIL

ANTES DE ADQUIRIR UM PIANO LEIA O QUE DIZEM
OS MAIS REPUTADOS ARTISTAS SOBRE OS

PIANOS BRASIL



"Com admiração, tenho immenso prazer em constatar que os pianos "BRASIL", nada deixam a desejar em relação aos pianos estrangeiros".

(a) Gulomar Novaes
nossa gloriosa patricia

"No momento em que por todo o Brasil num apostolado de mysticismo patriótico, nossos artistas erguem tão alto o espirito nacional, muito me orgulho como Brasileira em registrar que nossos concertista já encontram nos pianos "BRASIL", um instrumento de genuina fabricação nossa, capaz de exprimir magnificamente a sua arte".

(a) Antonietta Rudge
a virtuose do piano

"Se a revolução brasileira com seus ideaes e as suas victorias dependesse dos mais uteis productos nacionaes, eu deejaria que o piano "BRASIL" fosse ouvido por todos os seus chefes, uma linda symphonia para todos os verdadeiros artistas brasileiros e estrangeiros escutarem com admiração".

(a) HeitorVilla -Lobos
grande compositor brasileiro

(a) João de Souza Lima
o maior pianista patricio

(a) Samuel Archaujo dos Anjos
director do Conservatorio de S. Paulo

Agentes em Recife :

S/A-Casa Pratt

Rua João Pessôa, 259

TELEPHONE, 6121



NA INDIA DOS RAJAHS E DOS LEOPARDOS

DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS IMPORTANTES

CALCUTA, Junho, de 1933 — Está causando grande sensação e surpresa nesta capital as descobertas archeologicas realisadas na região industanica pela missão scientifica chefiada por John Marshall, chefe dos serviços da especialidade do governo da India.

Descobriram-se em Sindk, Pajidjak, varias cidades cujas ruinas estavam sepultada. São todas do mesmo typo e de velhissima data. Segundo informam os archeologos, foram capitães de uma civilização prebrahmanica de que não ha noticias.

John Marshall é de parecer que naquellas regiões existiu antes do começo da civilização grega um vasto imperio

que se relacionou com a Persia Indochina e centro da Asia. As ruinas são interessantes. Existem nellas templos, ruas, colyseus, palacios, thernas, comi-

terios com uma infinidade de tumulos, estatuas e outras esculpturas.

Tambem foram encontradas armas, instrumentos, objectos de ouro e prata, pedras e restos de vestuario.



Senhorinha Alice Landl Branco, da sociedade de Garanhus



— Tu, que tens um automovel, não gostarias de atropelar a tua sogra?

— Que esperança! Ella tem um genio tão espinhoso que me furaria os pneumaticos.

PRUDENCIA
CAPITALIZAÇÃO



VINTEM POUPADO
VINTEM GANHO

DIRECTORIA

Dr. PAULO DE A. NOGUEIRA
Dr. NICOLAU MORAES BARROS
Sr. JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA
Dr. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

NÃO ESQUEÇA QUE:

- 1 A Prudencia Capitalização é uma companhia genuinamente nacional, cujos directores, tambem nacionaes, são os seus maiores accionistas.
- 2 A Prudencia emitta titulos ao alcance de todas as bolsas. Pobres e ricos podem constituir o seu peculio mediante economias mensaes variando entre 10\$ a 50\$000.
- 3 Em cada sorteio mensal são sorteadas oito combinações. Em outras palavras, o seu titulo tem annualmente 96 possibilidades de ser sorteado.
- 4 Em qualquer occasião V. S. pode vender o seu titulo a qualquer pessoa. Depois de 2 annos a propria companhia poderá, a pedido, resgatar o seu titulo por determinado valor, ou então poderá fazer-lhe um emprestimo sobre as quantias já pagas a juros de 8% ao anno.
- 5 No decimo anno o seu titulo participa, no minimo, da metade dos lucros auferidos pela Companhia.

SUCCURSAL - RECIFE

AVENIDA RIO BRANCO, 193

Gerente: E. DAKLE



A ALMA ATRAVÉS DA LETRA

Com a temporaria mudança do director desta secção não arrefeceu o entusiasmo que ella tem despertado entre os leitores e mais especialmente entre as leitoras de PRA VOCÊ.

O interesse pelos estudos graphologicos continúa o mesmo, tendo-se em vista o grande numero de consultas que chegam diariamente á redacção, quasi todas pedindo brevidade, sinão urgencia nas respostas.

Ainda bem que posso constatar não ter decrescido, com o interino graphologo, o numero de consulentes, e ainda mal, por isso mesmo, que augmentando o numero de consultas, não pode ser augmentada, na mesma razão, o espaço reservado nesta revista ás respectivas respostas.

Observando, rigorosamente, o direito de prioridade no recebimento das consultas, vou aqui fazer ponto e dar inicio ás respostas das cartas que encontrei endereçadas ainda ao meu projecto e estimavel antecessor.

TRISTÃO DE ISOLDA.

LYRIO DO VALE — Pouco se pode aproveitar do material que mandou para o estudo porque veio em papel pautado. Dizer que isso não influe é engano da gentil consulente e a prova é que nas quatro ou cinco linhas que escreveu em papel sem pauta se nota a sinuosidade das linhas, signal de que não é muito amiga da verdade, ou, pelo menos, tergiversa, ladeia as questões em que se vê obrigada a dizer, claramente, o que é verdadeiro... Os traços inclinados para a esquerda confirmam isso, em parte, significando dissimulação, pouca sinceridade. O laço com que termina a letra — q — e a graphia da letra — p — (minúsculas) mostram reserva contensão de espirito. Ha, entretanto, signaes certos de bondade, doçura, sentimentos de arte e poesia.

Pela sua graphia anterior se vê que que já foi menos amavel do que é hoje. Vê-se um pouco de orgulho, quasi ag-

gressividade, na fórma angulosa das letras e no corte bizarro dos — tt —.

AMOR — SÃO PAULO — Esqueceu de enviar o "coupon" recortado desta secção onde devia "solicitar um exame graphologico sobre o material (autographos) enviado".

Esqueceu tambem de mandar a carta da sua "futura esposa", a que se refere na consulta que faz. Preencha esses requisitos e volte... querendo.

NÉRO — Letra bem cuidada de pessoa meticulosa, pontual, amiga da ordem e do equilibrio. E', por força, um espirito mediocre e com bastante energia para não se afastar do caminho que se traçou. As letras, entre parenthesis, com que marca o inicio das diversas partes de sua carta: assumpto, assignaturas e pseudonymo, dizem bem claro do seu espirito pratico e de organização. Tem algum sentimento esthetico, apreciando a musica e as artes plasticas; não é, porém, um artista, na verdadeira accepção da palavra.

O traço com que sublinha sua assignatura indica força de vontade, tenacidade. Como é feito depois de ter levantado a penna ao findar seu nome de familia, essa energia não é natural, é forçada. Mostra-se, ás vezes, indeciso, com pouca força de logica e concatenação de idéas, em uma especie de preguiça mental, preferindo que os outros "pensem por si", fazendo suas as opiniões e decisões de outrem.

Tem o senso da medida e escrupulos em melindrar quem quer que seja. O exame do endereço da sua sobrecarta em que o nome do meu antecessor vem griphado com um traço feito á regua é a prova de quanto é meticuloso e "recto" em tudo que faz.

JALDO FORESE — Em trinta e tres annos seu caracter se modificou bastante. O primeiro autographo que acompanha sua carta traz a data do anno de 1900, quando sua letra revelava timidez, obediencia passiva, pouco desenvolvimento intellectual, embora já se note ahi espirito fantasista, poetico e sonhador que nunca de-

sappareceu e, ao contrario, ainda mais se desenvolveu com o cultivo de sua intelligencia e amor aos livros.

Hoje é um temperamento calmo, reflectido, diverso do que era na sua primeira mocidade. Já deve ter havido até quem o julgue "um moço velho" pela prudencia dos seus actos e sjsudez dos seus conselhos. O anagramma do seu nome está bem arranjado, indicando intelligencia para locubrações e gymnastica de espirito. Estou em apostar que gosta de decifrar e armar charadas, enigmás e outros logographos, não é?

Alma pantheista, ama a natureza, comprazendo-se em admirar-a e descrever suas bellezas com o bucolismo das eglogas de um novo Virgilio.

ESMERALDA — (Capunga) A falta de outros autographos anteriores em data ao que mandou não fará ficar incompleto seu estudo graphologico, mesmo porque um estudo completo não é possivel fazer aqui, dada a exiguidade de espaço de que posso dispor para atender a cada um dos consulentes desta secção. Apenas me facilitaria o confronto do seu "eu" actual com o de alguns annos passados, como aconteceu com o consulente anterior.

Examinando o material que enviou vê-se que escrevendo ora com os traços verti-

caes, ora pouco mais inclinados para a direita, isso indica pouca constancia, volubilidade de espirito. Predominam, entretanto, os traços inclinados para a direita mostrando sentimentalismo, affabilidade.

O prolongamento das linhas no final das palavras é signal de uma certa teimosia, não se deixando vencer em discussões nas quaes pretende ficar sempre com a ultima palavra, fazendo prevalecer sua opinião. A pontinha voltada em gancho dessas mesmas linhas mostram certa mordacidade, espirito critico, satyrico, não deixando "parada sem resposta", como se diz em esgrima. Os traços alongados das letras que se prolongam para a parte inferior e com as mesmas characteristics da extremidade em gancho ou pequeno angulo agudo, confirmam o que disse acima e mais que é amiga do luxo e das grandes viagens.

Finalmente o traço longo e excedente com que sublinha seus quatro nomes começando em curva fechada da esquerda para direita é um signal certo de personalidade bem marcada, poder de iniciativa, élan, vontade firme e decisão prompta. Sim, senhora; bellos predicados para uma joven do nosso tempo desde que não perca a "graça" natural e a mansidão propria dos alvos "cordeirinhos"...

Condições para as Consultas:

Enviem-nos os leitores a sua escripta, conforme as condições estipuladas e faremos um estudo directo do seu character. Para isso é necessario que as consultas obedeçam ás condições seguintes:

- Remessa de autographos diversos, se possivel, escriptos em épocas diferentes, á tinta e em papel sem pauta.
- Um ou mais exemplares da verdadeira assignatura.
- Indicação de pseudonymo para effeito de publicidade. A correspondencia deve obedecer ao seguinte endereço e vir acompanhada do coupon que está no fim da pagina:

Frei Lucas — Secção graphologica de PRA VOCÊ — Rua do Imperador Pedro II, 221, 3.º — Recife.

SOLICITO O EXAME GRAPHOLOGICO DA MINHA LETRA SOBRE OS EXEMPLARES ANNEXOS

NOME: _____

PSEUDONYMO: _____

NA PROXIMA
QUARTA-FEIRA !

A SENSACIONAL REABERTURA DO **MODERNO**

COM O FILM DOS FILMS ! A MARAVILHOSA OPERETA DA **UFA**



MUSICA DE **WERNER HEYMAN**

"AVANT-PREMIERE" DE GRANDE LUXO !

Uma grande orchestra symphonica de 25 professores, regida pelo maestro

NELSON FERREIRA

executará um magnifico programma em "OVERTURE"

UMA UNICA SESSÃO A'S 7,40 DA NOITE

As ovelhas do morto

CONCLUSÃO

O commissario, homem sem medo, enterrou de novo o cadaver. Agora sim que dormiria tranquillo Ciriaco Panta.

Immediatamente se puseram a caminho, de volta João ia taciturno; o commissario, alygre e loquaz. Fazia um frio intenso. E para os tornar menos culpaveis, os rastros na terra e nas almas sombrias, a neve cahia em branca chuvade jasmíns.



Senhorinha Ida Pedrosa, elemento de relevo da sociedade de Campina Grande, no visinho Estado da Parahyba



Senhorinha Irene Souto, da sociedade parahybana, e terceiranista da "Escola Normal no vizinho Estado da Parahyba do Norte



Senhorinha Heline Ayres, filha do sr. H-defonso Ayres, cirurgião-dentista na cidade de Campina Grande. Heline é alumna do Collegio Americano, onde cursa o ultimo anno commercial

HOTEL CENTRAL

AVENIDA MANOEL BORBA, 209

RECIFE

Explendido "dancing", localizado na "terrasse", decorado em estylo moderno por

AVELINO PEREIRA

Diariamente dansas e outras atrações dás 20 ás 24 horas

COCK-TAILS ÀS 17 HORAS

Sorvetes — Bebidas — Gelados

RADIO

SERVIÇOS DE RADIO

EXECUTA

TITO XAVIER

Travessa Mathias Albuquerque, 97

RECIFE

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RECIFE

INAUGURAÇÃO DEZEMBRO DE 1933

PARQUE DA ESCOLA NORMAL OFFICIAL

George

BANDROET

1^m,80 DE ESTATURA COM
10000 TONELADAS DE TALENTO

e

**WYNE
GIBSON**

em



**UM
HOMEM
DE
PESO**



(LADY AND GENT)

NO PARQUE

De 4 a 6

Dois entes inemotivos na aparência, mas afinal tão bons que ignoravam a sua própria bondade!



AGUARDEM

POLA NEGRI em **"RAINHA E MARTYR"**



A BÔA COSINHA

A alimentação das crianças

Hoje vou dedicar esta secção á alimentação das crianças, pois ella faz grande differença no seu crescimento e desenvolvimento.

E' preciso observar-se què na sua dieta estejam incluídos todos os elementos necessarios á bôa ossificação, dentes firmes e outras necessidades.

Começa-se, quando é um bebê, ensinando-o a gostar de uma grande variedade de alimentos.

Estimule-se o seu appetite com bons habitos de saúde. Sirvam-se as suas refeições: cuidadosamente, bem planejadas e preparadas a horas certas.

Repare-se bem seu desenvolvimento e façam-se periodicamente exames medicos, para que, caso não esteja crescendo normalmente e com saúde, o medico possa atendel-o a tempo, assim como possa verificar o grau geral de seu desenvolvimento.

O molho da maçã e a polpa das ameixas poderão ser dados a partir de 9 ou 10 mezes de idade. Pod-se dar aos bebês, uma vez por dia, uma colher de chá, do molho ou da polpa, aumentando esta quantidade até uma colher de sopa.

Deve-se oferecer agua aos bebês pelo menos uma ou duas vezes por dia e na estação calmosa, até mais frequentemente. Aos bebês muito novos deve-se dar morna, especialmente no inverno. Pode-se começar offerecendo-lhes de uma colher de chá até 30 grammas dagua, podendo augmentar esta quantidade paulatinamente até alcançar 90 ou 120 grammas. Em se tratando de bebês alimentados com a mamadeira, suppõe-se, em alguns casos, que o leite contém agua bastante, mas nós preferiamos um pouco de agua pura, isao é, sem ser misturada com leite, pois assim evita-se o estado diuretico e irritante da super-concentração.

Não se deve acrescentar assucar nem

outras materias doces á agua, mas é permitido acrescentar á mesma um pouco de succo de laranja se o bebê não mostrar muita disposição de beber a agua pura. Pode-se dar com uma colher ou, quando o bebê não tiver dentes, com um conta gottas. Convém ferver toda a agua destinada ao uso dos bebês.

Alimentos para a bôa nutrição das crianças.

LEITE — Pelo menos duas chicaras, ou 1 litro de preferencia.

MANTEIGA — Em todas as refeições
CEREAES, PAO OU BATATAS — Em todas as refeições.

LEGUMES — Independentemente de batatas, pelo menos dois por dia, sendo que um crú ou pouco cozido.

FRUTAS — Uma ou duas vezes por dia. Frutas crúas, sendo que cidra ou tomates diariamente.

OVOS E CARNE — A criança mais crescida pode comer ambos.

DOCES — Em pouca quantidade, no fim das refeições.

PUDIM DE LARANJAS

6 ovos sendo 3 com claras e 3 somente com as gemmas.

1/2 chicara de summo de laranjas.

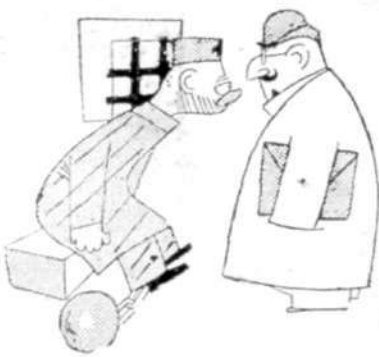
6 colheres de sopa de assucar.

Mistura-se tudo e passa-se por diversas vezes na peneira. Vae ao forno em forma unitada com calda de assucar queimado, em banho maria. Para se saber quando está prompto, espeta-se um palito, se sahir secco, está bom.

Logo que se recebe a carne, deve-se cobri-la com um panño fino, humedecido em vinagre e collocal-a em lugar fresco.

Para evitar que as batatas manchem as mãos ao descascar, não se deve molhá-las senão depois.

MARY-ANN.



O advogado — Então, disse-me tudo?
O preso — Absolutamente tudo... menos o lugar onde escondi o dinheiro..

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

— MARY ANNA —

Secção da Bôa Cosinha
Redacção de PRA VOCÊ

JA' PROVOU AS BALAS EFERVECENTES?

SÃO PROPRIAS PARA COMBATER
A AZIA E FACILITAM A DIGESTÃO

UNICOS FABRICANTES:

RENDA, PRIORI & IRMÃO

— RECIFE —

VIDROS

FAÇAM SUAS COMPRAS NO
DEPOSITO DA FABRICA

Rua Duque de Caxias, 205

PHONE, 6449 — CAIXA POSTAL, 129

FABRICA POPULAR

DE

L. FIALHO

Deseja construir sua casa
propria com pagamento
integral ou prestações
mensaes ?

CONSULTE OS TECHNICOS

J. CAMARINHA & Cia.

Rua Antonio Carneiro, 21

TELEPHONE N. 2172

RECIFE

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

UNICO BANCO PORTUGUEZ NO BRASIL COM
SEDE EM LISBOA

CAPITAL Esc. 135.000:000\$000
FUNDO DE RESERVA. Esc. 135.000:000\$000

Filial em Londres : 9, Bishopsgate,

Filial em Paris : 8, Rue du Helder.

Filiaes em todas as cidade e pricipaes villas de
Portugal, Ilhas e Colonias.

FILIAIS NO BRASIL

Rio de Janeiro : Rua da Quitanda n.º 120.

Rua Senador Euzebio n.º 72 (Sub-Agencia)

São Paulo : 7, Rua Alvares Penteado.

Pernambuco : Avenida Marquez de Olinda-Caixa
Postal n.º 268.

Pará : Rua 15 de Novembro n.º 53 — Caixa
Postal 329.

Manaus : 61, 63, Rua Marechal Deodoro, Caixa
Postal 67 — A.

CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO
CONTAS CORRENTES LIMITADAS

até Rs. 10.000\$000, com talão de cheques gratis - Juros 4 % ao ano

CONTAS ECONOMICAS

desde Rs. 50\$000 até 50.000\$000, com talão de cheques gratis - Juros de 4 % ao ano

DEPOSITOS A' ORDEM

Juros 2% ao anno.

DEPOSITOS A PRASOS E COM AVISO PREVIO
as melhores taxas do mercado

Faz todas as operações Bancarias, possuindo tambem um perfeito e escrupuloso
serviço de Administração de Predios e Titulos

FILIAL EM PERNAMBUCO: Avenida Marquez de
Olinda-Caixa Postal n.º 268.

Sul America Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
SOCIEDADE ANONYMA - CAPITAL (realizado) 2.000:000\$000

Séde Social : RUA BUENOS AIRES, 37 —
Esq. QUITANDA — Caixa Postal 400
RIO DE JANEIRO

UM TITULO DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

além de estar formando magnifico e cer-
to peculio para o futuro, goza das se-
guintes vantagens :

- 1.º — Sorteios mensaes de amortização,
com probabilidades de recebimen-
to immediato do capital garantido;
- 2.º — Valores progressivos de resgate ;
- 3.º — Participação nos lucros da Com-
panhia ;
- 4.º — Adiantamentos garantidos.

Solicite hoje mesmo informações e pros-
pectos aos nossos Agentes ou á Séde da
Inspectoria Geral de Pernambuco

RUA JOÃO PESSÔA, 310 - 1.º
Caixa Postal, 475

trabalhou num filme no qual figurava como competidor canino de Houdini. Durante a filmagem, "Flask" foi encerrado em uma grande mala e atado com cordas. Quando o director começou a ensinar-lhe como elle devia desembaraçar-se das cordas, "Flask" repelliu-o, furioso. E em menos de dois minutos, empregando os dentes, retorcendo o corpo, livrou-se, sozinho, de suas ataduras, enquanto o operador, impressionado, filmava a scena emocionante.

OUTRO animal de cinema que offerece repetidas vezes, demonstrações de intelligencia, é "Rex", o "Cavallo-Maravilha". A mysteriosa capacidade deste e "Black Bear" faz recordar as façanhas de "Clever Hans", o cavallo treinado pelo alemão Guilherme Von Osten e que, de 1906 a 1910, causou um grande reboliço no mundo scientifico. "Hans", além de possuir a capacidade de "Black Bear", ainda reconhecía as pessoas depois de deitar um golpe de vista sobre as suas photographias.

O animal despertou muitas controversias entre os professores alemães. Numerosas experiencias foram realizadas e, finalmente, se chegou á conclusão de que "Hans" não passava de um "truc" e as suas habilidades não eram outra coisa senão um caso de "transmissão de pensamentos".

Tudo isso occorreu antes que a psychologia, sem falar da "psychologia" animal, fosse tomada tão a sério como é hoje.missão de pensamento presuppõe a posse de um cerebro de igual natureza, da do que recebe ou transmite o pensamento...

NO alto da escala intellectual, quanto aos animaes selvagens, a sciencia colloca os antropoides. Destes, o mais intelligente é o chimpanzé, seguindo-se o orangotango. O terceiro na escala é o elephante da India. Quanto á economia domestica, o castor — o architecto e engenheiro do reino animal — revela possuir mais intelligencia, pericia mecanica e poder de raciocínio que qualquer outro animal selvagem.

Ha um animal que está acima de todos os outros no que diz respeito á propria perservação: é o rato commum.

As façanhas imitativas dos macacos são

A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

(CONCLUSÃO)

facilmente observadas nos circos e no cinema. Mas os empregados de um jardim zoologico descobriram que o orangotango possui genio inventivo innato. Ha alguns annos atrás, "Dokong", um orangotango, demonstrou uma aptidão surpreendente para a mecanica, inventando a alavanca, tão bem e tão apropriadamente como Archimedes inventára o principio da rôsea. Foi um dia de gloria para "Dokong" quando descobriu que podia arrancar e quebrar as barras de madeira, de quatro centimetros de diametro, que estavam montadas em supportes de ferro fundido nas paredes de sua jaula. Antes que os seus guardas o podessem impedir, já arrancara duas e estava atacando a terceira com um pedaço de barra partida, utilisada como alavanca.

As barras foram substituidas rapidamente por outras mais grossas, de madeira bem dura, mas aparafusadas nos supportes de ferro. Durante algum tempo, "Dokong" nada poude fazer. Mas em pouco tempo o astuto animal imaginou levar o seu trapezio até um lado da jaula e applicar a barra do mesmo como alavanca, collocando-a entre a parede e a barra horizontal, levantando-a e abaixando-a, com força, de cima para baixo. Naturalmente, os supportes de ferro fundido não puderam resistir ao esforço e cederam. Foram estes então substituidos por outros supportes resistentes, feitos de ferro forjado e fixados com enormes parafusos.

"Dokong" não perdeu tempo em atacar esta nova disposição. Os supportes resistiram bem, a principio. Chamou "Polly", sua companheira orangotanga, para ajudá-lo. Esta foi collocada em cima da alavanca, e poz-se a empurrá-la para baixo, apoiando as costas á parede, enquanto que "Dokong" a puxava com todas as suas forças. Nada conseguindo com esse processo, tomou então o alvitre de atacar os

supportes de per si, um por um, vencendo-os desta maneira. Introduziu a extremidade da barra do seu trapezio com a corrente e tudo pela abertura central do supporte triangular e realizou um potente esforço, collocando a extremidade da sua alavanca contra a parede e applicando a sua força de tal maneira que o supporte não resistiu.

"Dokong" sabia o que estava fazendo. Sómente um dos supportes não poude ser logo arrancado. Estava aparafusado em uma taboa especialmente dura, que foi preciso rebentar.

Este facto fez accordar outra idéa feliz no cerebro de "Dokong". Passou a forçar as taboas restantes da parede! Recorreu novamente a alavanca e arrancou as taboas. Mas ficou contrariado por não poder pôr a cabeça através do sbarrote da frente da sua jaula para satisfazer á sua curiosidade de olhar para a casa do seu visinho. Utlisou-se então, novamente, da barra do seu trapezio, levou-a até o angulo anterior da jaula, deslizou a extremidade da alavanca entre o primeiro barrote e a columna de aço do tabique, dobrou dois dos varões de ferro e poz a cabeça de fóra...

TAMBEM os empregados do Jardim Zoologico de Hamburgo contam esta outra estranha historia sobre as associações visuaes ou a memoria dos tigres. Os heróis ou melhor os cobardes da narrativa foram dois tigres reaes de Bengala, que se atemorizaram á simples vista de um quadro a oleo onde estava pintado um caçador de aspecto feróz.

A parelha de felinos tinha sido adquirida para o zoo. Mas á sua chegada recusaram sahir de suas jaulas de embarque para uma linda "jungla" de papel "maché", especialmente construida para elles.

Os tigres mordiam, arranhavam, grunhiam, mas não sahiam das jaulas. Não houve recurso material, até pistolas de amoniaco, que servisse. Foi então que um guarda, meio ingenuo, correu á bibliotheca do zoo e trouxe de lá o quadro a oleo de um caçador africano, com o fusil em punho, na posição de alvejar e o pé direito descaçando em cima de um tigre morto. Approximando-se da parte posterior da jaula, o guarda ia, occulto atrás do quadro, fazendo este avançar á sua frente.

Immediatamente os tigres se submetteram e, tomados de pavor, saltaram para a frente, para a "jungla" imitada e se esconderam, tremulos, debaixo da espessura fingida...

NARRATIVA DE Prá Você

TEM V. S. TOSSE ?

RECEIA A TUBERCULOSE ?

Tome xarope Peitoral
Nasareno, formidavel remedio
contra esta terrivel molestias

DEPOSITARIOS COSTA TAVARES

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO

COISAS AMENAS E INSTRUCTIVAS

CARTA ENIGMATICA

No proximo numero iniciaremos a publicação de uma serie de cartas enigmaticas a cargo do nosso collaborador TOBIAS sorteando entre os concurrentes valiosos e uteis premios.

Aguardem pois a carta enigmatica do proximo numero.

QUEBRA CACHOLA

(Para crianças)

1.º — Qual é o movel que sem a primeira syllaba é nome de homem?
(4 syllabas)

2.º — Qual é o paiz que é formado por um adverbio e um alimento?
(2 syllabas)

3.º — Elle é esnola
Ella é festa de casamento.
(2 syllabas)

4.º — Qual é o paiz da Europa que sem as duas primeiras syllabas todo menino manhoso tem?
(4 syllabas)

5.º — Qual é o peixe que vive em sua primeira syllaba?
(3 syllabas)

Soluções até 15 de Agosto acompanhando o coupon abaixo na envelope.

SEU CHICO

Red. de PRA VOCE
Rua do Imperador, 221
— Recife —

Premios: um livro de historias e um brinquedo aos concurrentes sorteados em 1.º e 2.º lugares.

Solução das perguntas do numero 31:

- 1.º — Parahyba.
- 2.º — Salmão.
- 3.º — Manga.
- 4.º — Bolso-Bolsa.
- 5.º — Escama.

- 2.º — Manga.
- 3.º — Bolso-bolsa.

Acertaram: Theresinha Santos Moreira, Francis Doblin, Raymundo Dias da Costa, Maria do Carmo Domingues, Irene Sá Andrade, Luisa Pereira Borges, Francisquinho Lyra Mello, Pedro de Arruda, José da Luz Silva, Cleonice Santos e Ernani Gomes.

Foram sorteados em 1.º e 2.º lugares respectivamente Francisquinho de Lyra Mello, residente na Varzea e Ernani Gomes, residente na Avenida José Rufino n.º 2436, cabendo-lhes um livro de historias e um brinquedo. — Os sorteados podem procurar na redação de PRA VOCE os premios referidos.

Solução das perguntas do numero 32:

- 1.º — Pera-Rapé.
- 2.º — Forte-Morte-Norte-Sorte.

- 3.º — Sapoti.
- 4.º — Regato.
- 5.º — Copo-Copa.

Acertaram: José Wilson Villar Sampaio, Caclida Gomes Vital, Wanda Dias da Costa, Raymundo Dias da Costa, Josepha Silva, Canildo Lins Pinto, Irene de Sé Andrade Hollanda Cavalcanti, residente á rua da Ila Luisa da Silva, Luisa Pereira Borges, Ernani Gomes, Aurealuz Moura Maciel, Haydée Cavalcanti Ferreira e Pedro Arruda.

Foram sorteados: em 1.º lugar Nelbyna de Hollanda Cavalcanti residente a rua da Impepratriz, 179, 3.º andar e em 2.º lugar José Wilson Villar Sampaio, residente a rua da Concordia, 269, cabendo-lhes respectivamente um livro de historias e um brinquedo. Os sorteados podem procurar na redação de PRA VOCE os premios referidos.

SEU CHICO.



O leão, o coelho e a cabra estão marcados por linhas fortes
Veja si descobre outro animal.

Cavalheiro !...

QUEM COM-
PRA NA **CAMISARIA ESPECIAL** TEM UMA DU-
PLA VANTAGEM

Porque: compra pelos melhores preços onde há o melhor sortimento de artigos para homens.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231-235

FARINHA P'RA VOCÊS



FABRICADA PELA

FARMACIA CENTRAL
HOMEOPATICA

D.^R W. SABINO

Rua do Imperador. 474
RECIFE - PERNAMBUCO

FARINHA P'RA VOCÊS

(CREANÇAS)

Formula do DR. W. SABINO

É a melhor alimentação para
Crianças e Convalescentes

Unicos fabricantes

Dr. W. SABINO & Cia. Ltda.

Rua do Imperador, 474

Pharmacia Central Homeopathica

Dr. W. SABINO

RECIFE - PERNAMBUCO

A' venda nas Pharmacias, Mercarias e
Armazens de Estivas

*Assim como o Yôxô facilmente conquistou o Recife, mais facilmente
as meias "CLAUDIA" conquistará o
chic Feminino de Pernambuco*



São emcomparaveis no
acabamento

REPRESENTANTE PARA O NORTE
DO BRASIL:

M. Coêlho & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 262-1. and.

RECIFE

Não Pense....

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE SER FEITO

HOJE...
assigne!



A Equitativa

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

SEDE SOCIAL AV. RIO BRANCO-125 RIO DE JANEIRO



A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CAIXA POSTAL, 398 — RIO DE JANEIRO

Sirvam-se ministrar-me, sem compromissos de minha parte, informações a respeito dos seus planos de seguro.

Nome

Profissão Idade

Endereço (Rua e numero)

Cidade Estado